U.PORTO

MESTRADO INTEGRADO EM MEDICINA

A SYSTEMATIC APPROACH TO THE ROLE OF THE ENDOCANNABINOID SYSTEM IN THE MICROVASCULAR DYSFUNCTION OF SEPSIS

FRANCISCO MANUEL MARTINS DOS SANTOS VILA REAL ALMEIDA

M

2024

FACULDADE DE **MEDICINA**

U.PORTO
FMUP FACULDADE DE MEDICINA
UNIVERSIDADE DO PORTO

UC Dissertação - DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE

Eu, Francisco Manuel Martins Simões Vila Real Almeida, abaixo assinado, nº mecanográfico 201905580, estudante do 6º ano do Ciclo de Estudos Integrado em Medicina, na Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, declaro ter actuado com absoluta integridade na elaboração do meu trabalho de Dissertação ou Monografia.

Neste sentido, confirmo que **NÃO** incorri em plágio (acto pelo qual um indivíduo, mesmo por omissão, assume a autoria de um determinado trabalho intelectual, ou partes dele). Mais declaro que todas as frases que retirei de trabalhos anteriores pertencentes a outros autores, foram referenciadas, ou redigidas com novas palavras, tendo colocado, neste caso, a citação da fonte bibliográfica.

Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, 10/03/2025

Assinatura conforme cartão de identificação:

Francisco Vila Real

U.PORTO
FMUP FACULDADE DE MEDICINA UNIVERSIDADE DO PORTO

UC Dissertação – DECLARAÇÃO DE REPRODUÇÃO

NOME

Francisco Manuel Martins dos Santos Vila Real Almeida

NÚMERO DE ESTUDANTE	E-MAIL
201905580	vilarealfrancisco@gmail.com

DESIGNAÇÃO DA ÁREA DO PROJECTO

Biomedicina - Farmacologia e Terapêutica

TÍTULO DISSERTAÇÃO/~~MONOGRAFIA~~ (riscar o que não interessa)

A systematic approach to the role of the endocannabinoid system in the microvascular dysfunction of retinis

ORIENTADOR

Maria Augusta Vieira-Coelho

COORIENTADOR (se aplicável)

Emanuel Fernando Pinto Guedes Lopes Matias

ASSINALE APENAS UMA DAS OPÇÕES:

É AUTORIZADA A REPRODUÇÃO INTEGRAL DESTE TRABALHO APENAS PARA EFEITOS DE INVESTIGAÇÃO, MEDIANTE DECLARAÇÃO ESCRITA DO INTERESSADO, QUE A TAL SE COMPROMETE.	☒
É AUTORIZADA A REPRODUÇÃO PARCIAL DESTE TRABALHO (INDICAR, CASO TAL SEJA NECESSÁRIO, Nº MÁXIMO DE PÁGINAS, ILUSTRAÇÕES, GRÁFICOS, ETC.) APENAS PARA EFEITOS DE INVESTIGAÇÃO, MEDIANTE DECLARAÇÃO ESCRITA DO INTERESSADO, QUE A TAL SE COMPROMETE.	☐
DE ACORDO COM A LEGISLAÇÃO EM VIGOR, (INDICAR, CASO TAL SEJA NECESSÁRIO, Nº MÁXIMO DE PÁGINAS, ILUSTRAÇÕES, GRÁFICOS, ETC.) NÃO É PERMITIDA A REPRODUÇÃO DE QUALQUER PARTE DESTE TRABALHO.	☐

Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, 20/03/2025

Assinatura conforme cartão de identificação: Francisco Vila Real

U.PORTO
FMUP FACULDADE DE MEDICINA UNIVERSIDADE DO PORTO

UC Dissertação - DECLARAÇÃO DE TRANSPARÊNCIA RELATIVAMENTE À UTILIZAÇÃO DE FERRAMENTAS DE CHATBOT GENERATIVO BASEADAS EM LARGE LANGUAGE MODELS

Eu, Francisco Manuel Martins da Costa Vila Real Alves da, abaixo assinado, nº mecanográfico 201905580, estudante do 6º ano do Ciclo de Estudos Integrado em Medicina, na Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, declaro que:

☒ Não procedi à utilização de ferramentas de *chatbox* generativo baseadas em *large language models* para nenhuma das tarefas no contexto do meu trabalho de Dissertação ou Monografia

☐ Procedi à utilização de ferramentas de *chatbox* generativo baseadas em *large language models* no contexto do meu trabalho de Dissertação ou Monografia, encontrando-se todas as interacções (*prompts* e respostas) transcritas em anexo bem como a indicação das aplicações utilizadas.

Neste sentido, confirmo que a eventual utilização de ferramentas de *chatbox* generativo baseadas em *large language models* no contexto do meu trabalho de Dissertação ou Monografia foi exclusivamente descrita na sequência de *prompts* e respostas transcritos em anexo e nas aplicações indicadas.

Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, 10/03/2025

Assinatura conforme cartão de identificação:

Francisco Vila Real

Agradecimentos

Este trabalho representa os últimos 6 anos, cheios de lágrimas e frustrações, mas também cheios de alegrias e razões para se ser grato.

Agradeço aos meus pais e irmãos, pelo apoio constante e por suportarem as épocas de exame, as negativas e muito mais. Este exemplo permitiu-me levar a vida com a leveza que me (creio) caracteriza.

Aos meus avós, pelo exemplo das suas vidas de trabalho e pelo carinho e tempo que me dedicaram, que me moldou e molda em tudo o que sou e faço.

À Inês, que me acompanhou no bom e no mau, sempre como um exemplo de resiliência e (mitológica) alegria no trabalho, características que gostava de aprender e levar comigo o resto da minha vida.

Aos meus amigos, aos que fiz de novo e aos que mantive, que me permitiram viver uma vida mais rica, dentro e fora das portas do hospital.

À FMUP, por ter sido uma verdadeira escola de valores, onde aprendi como e o que quero ser quando for "grande".

Dirijo, também, um especial agradecimento à minha orientadora, Professora Doutora Maria Augusta, e ao meu co-orientador, Dr. Emanuel Matias, que, pela sua postura e paciência, me deram um exemplo de rigor e dedicação que gostaria de repetir durante a minha carreira.

Por fim, agradeço a Deus, por tanto tanto bem recebido e pelas ajudas de última hora.

Que me permaneça fiel e dedicado ao que vivi nestes 6 anos.

Trabalho de acordo com as normas da revista "European Journal of Clinical Pharmacology"

A systematic approach to the role of the endocannabinoid system in the microvascular dysfunction of sepsis

Francisco Manuel Vila Real1*, Emanuel Matias1,2,3*, Maria Augusta Vieira-Coelho1,2**

Affiliations:

1. Department of Biomedicine - Unit of Pharmacology and Therapeutics, Faculty of Medicine, University of Porto, Porto 4200-319, Portugal.
2. MedInUP - Center for Drug Discovery and Innovative Medicines, University of Porto, Porto 4200-319, Portugal.
3. Department of Infectious Diseases, São João Local Health Unit, Porto, Portugal. Alameda Professor Hernani Monteiro, 4200-319 Porto, Portugal.

* Francisco Manuel Vila Real and Emanuel Matias are equally contributing first authors.

**Maria Augusta Vieira-Coelho is a senior author

Corresponding author

Francisco Manuel Vila Real

Department of Biomedicina - Pharmacology and Therapeutics Unit, Faculty of Medicine of the University of Porto (FMUP), Rua Dr. Plácido da Costa, S/N, Edifício Poente, Piso 3, 4200-450, Porto, Portugal.

Tel: +351 927367633

E-mail: francisco.m.vilareal@gmail.com

Resumo

Uma abordagem sistemática ao papel do sistema endocanabinoide na disfunção microvascular da sépsis

Introdução: O sistema endocanabinóide desempenha um papel chave na regulação da inflamação, da resposta imune e na homeostasia vascular. Nos últimos anos, tem sido amplamente estudado como um alvo terapêutico promissor para diversas patologias, nomeadamente inflamatórias e autoimunes. A sépsis é uma síndrome clínica potencialmente fatal que resulta da desregulação imunitária e de uma resposta inflamatória exacerbada à infeção, induzindo uma disfunção endotelial generalizada e alterações microvasculares que conduzem à falência multiorgânica. No entanto, a interação entre a disfunção microvascular em contexto de sépsis e o sistema endocanabinóide ainda é pouco explorada na literatura científica.

Objetivo e métodos: Foi realizada uma revisão sistemática para analisar a relação entre o sistema endocanabinóide e a disfunção microvascular na sépsis. A pesquisa bibliográfica foi conduzida nas bases de dados PubMed, Scopus e Web of Science, tendo sido selecionados estudos que recorreram a modelos experimentais de sépsis nos quais a intervenção envolveu a modulação do sistema endocanabinoide/canabinoide e a função microvascular e/ou plaquetária foi avaliada. O risco de viés e a qualidade metodológica dos estudos foram avaliados com base numa escala padronizada desenvolvida por Cosme D. et al..

Resultados: Foram incluídos 11 estudos, dos quais 9 realizados *in vivo* em modelos animais e 2 *in vitro* em células humanas. O alvo molecular mais investigado foi o recetor CB2 (9 estudos), cuja ativação demonstrou estar consistentemente associada a uma redução da adesão leucocitária, sugerindo um efeito protetor contra a inflamação microvascular. Além disso, observou-se uma diminuição na produção de VEGF e efeitos antiangiogénicos com a ativação dos recetores CB1 e CB2. O recetor CB1, por sua vez, mostrou influenciar a resposta contrátil dos vasos de forma dependente do contexto experimental.

Conclusão: A modulação do sistema endocanabinoide apresenta potencial terapêutico para a sépsis, especialmente na prevenção de complicações microvasculares associadas à doença e na modulação de pressão arterial. Assim, a avaliação deste potencial em humanos é essencial para validar a relevância translacional destes achados e a sua aplicabilidade clínica.

Palavras-chave: endocanabinoide, CB1, CB2, TRPV1, sépsis, disfunção endotelial, microvascular, resposta contrátil vascular, disfunção vascular, adesão leucocitária, VEGF

Abstract

A Systematic Approach to the Role of the Endocannabinoid System in the Microvascular Dysfunction of Sepsis

Introduction: The endocannabinoid system plays a key role in regulating inflammation, immune responses, and vascular homeostasis. In recent years, it has been extensively studied as a promising therapeutic target for a variety of pathological conditions, including inflammatory and autoimmune diseases. Sepsis is a life-threatening condition driven by immune dysregulation and exaggerated inflammatory response to infection, leading to widespread endothelial dysfunction and microvascular impairment, that drive multi-organ failure. However, the interaction between microvascular dysfunction in sepsis and the endocannabinoid system remains poorly explored in scientific literature.

Objective and Methods: A systematic review was conducted to analyze the relationship between the endocannabinoid system and microvascular dysfunction in sepsis. A literature search was performed using PubMed, Scopus, and Web of Science databases, selecting studies that employed experimental models of sepsis in which interventions targeted endocannabinoid/cannabinoid modulation and evaluated microvascular and/or platelet function. The risk of bias and methodological quality of the studies were evaluated using a standardized scale developed by Cosme D. et al..

Results: A total of 11 studies were included, 9 of which were *in vivo* studies in animal models and 2 *in vitro* studies in human cells. The most frequently investigated molecular target was the CB2 receptor (9 studies), whose activation was consistently associated with a reduced leukocyte adhesion, suggesting a protective effect against microvascular inflammation. Furthermore, a decrease in VEGF production and anti-angiogenic effects were observed with the activation of CB1 and CB2 receptors. The CB1 receptor, in turn, was found to influence vascular contractile responses in a context-dependent manner.

Conclusion: Endocannabinoid system modulation emerges as a promising therapeutic approach for sepsis, particularly in preventing microvascular complications associated with the disease and modulating blood pressure. Therefore, evaluating this potential in humans is essential to validate the translational relevance of these findings and their clinical applicability.

Keywords: endocannabinoid, CB1, CB2, TRPV1, sepsis, endothelial dysfunction, microvascular, contractile response, VEGF, vascular function, leukocyte adhesion

Introduction

Cannabis sativa has been cultivated for over 4,000 years, playing a significant role in human civilization. Historically, it has been valued for its textile and construction applications, as well as for its psychoactive properties attributed to tetrahydrocannabinol (THC). Its medicinal use has long been recognized, with evidence suggesting anti-inflammatory, antidepressant and analgesic effects.[1].

The pivotal breakthrough in cannabinoid research occurred in 1990 with the discovery of the cannabinoid receptor type 1 (CB1), which provided new insights into the pharmacological potential of cannabinoids. This finding sparked the exploration of the endocannabinoid system (ECS), a complex network of receptors, endogenous cannabinoids, and enzymes responsible for the synthesis, degradation and transport of lipid-like molecules that regulate various physiological processes. The broader spectrum of proteins, enzymes, and lipids that influence ECS activity is collectively referred to as the "endocannabinoidome" [2].

CB1 and cannabinoid receptor type 2 (CB2) are the most studied and well-portrayed cannabinoid receptors. They belong to the family of G protein-coupled receptors (GPCRs), which inhibit adenyl cyclases and recruit arrestin-dependent pathways. CB1 receptors are particularly enriched in the nervous system but are found in peripheral tissues, including the liver, adipose tissue, and skin. The activation of central CB1 receptors is responsible for the psychotropic effects of cannabinoids [4]. In contrast, CB2 receptors are mostly found in immune tissues and cells and mediate immune responses, inflammation, neuropathic pain and bone remodelling, for example [5,6]. Addicionally, CB2 receptors have been detected in microglia and in neurons, during inflammatory states. [7]

Recent studies have highlighted the role of ECS in vascular function, particularly in blood pressure regulation and endothelial activity. The Malinowska review [8] described a triphasic vascular response to cannabinoids, with an initial bradycardia and hypotension (phase 1), a short vasopressor effect (phase 2) and, finally, prolonged vasodilation (phase 3). However, inconsistencies remain in the understanding of this response, with reports of WIN55212-2 and CP55940 (CB1 agonists) inability to induce the phase 2 vasopressor effect and a study [9] suggesting a possible involvement of transient receptor potential vanilloid 1 (TRPV1) in the effect's physiology. Moreover, the vasopressor effect has rarely been described in reports [10] and is not fully understood [11]. Endothelial activation is also correlated with cannabinoid modulation, effects on leukocyte adhesion, endothelial inflammatory responses and even in the pathogenesis of atherosclerosis, where endothelial dysfunction plays a pivotal role [12,13].

Sepsis consists in the life-threatening organ dysfunction caused by a dysregulated host response to infection and is associated with in-hospital mortality greater than 10% [14]. Its pathophysiology involves immune dysfunction and imbalanced inflammatory activity, resulting in endothelial activation, microvascular damage, and ultimately, multiple organ dysfunction syndrome (MODS). Endothelial integrity is compromised through a combination of other mechanisms during sepsis, such as platelet dysfunction, coagulopathy, oxidative stress, and glycocalyx degradation, all of which contribute to microcirculation damage and disease progression. Despite promising evidence of restoration of endothelial function [15], there are no treatment options available for this dysfunction. This also applies to coagulation dysfunction, which closely relates to the severity and progression of sepsis and closely related to and correlated with endothelial dysfunction [16]. Platelets have been shown to participate in the pathological process of sepsis, namely in

organ damage [17], through endothelial loss of integrity and through Toll-like receptors, where bacterial lipopolysaccharides (LPS) could stimulate platelet secretion and potentiate platelet aggregation, via TLR4 [18].

Given the ECS's role in maintaining vascular integrity and the critical involvement of endothelial dysfunction in the transition of sepsis to septic shock, cannabinoid-mediated modulation of endothelial responses during warrants further exploration. However, the precise mechanisms by which CB1 and CB2 receptor activation influence vascular responses in sepsis remain poorly understood. This review aims to synthesize the current evidence on the link between the endocannabinoid system and vascular dysfunction in sepsis, highlighting its potential as a therapeutic target for minimizing sepsis-related complications.

Methods

This systematic review was conducted in accordance with the PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses) guidelines. A meta-analysis was not performed. We evaluated studies investigating the effects of cannabinoids on vascular homeostasis and hemostasis. The target population included experimental models of sepsis that incorporated an infectious component or an infection-based systemic inflammatory response (LPS). Eligible models included live animal models, human models, and *in vitro* studies. The intervention of interest was any modulation of the endocannabinoid system (e.g., antagonism, agonism, enzyme activity variations) within the context of sepsis. No restrictions were applied to comparators. The primary outcomes were endothelial integrity, platelet function and overall vascular competence. We included all parameters measuring these functions as reported in the selected studies. A secondary outcome was the potential therapeutic application of endocannabinoid ligands for sepsis and septic shock, particularly targeting platelet and endothelial dysfunction.

Eligible study designs included randomized controlled trials, animal model experiments, and in vitro studies. No restrictions were placed on language or publication year. A comprehensive literature search was performed in PubMed (1997–present), Web of Science (1999–present), and SCOPUS (1980–present), between October 28 and November 1, 2024, with the final search conducted on November 2, 2024. The following search query was applied across all platforms: [[cannabinoids] OR [endocannabinoids] OR [cannabinoid receptor]] AND [[inflammation] OR [systemic inflammatory response syndrome] OR [sepsis]] AND [[microvessels] OR [endothelium] OR [blood platelets] OR [hemostasis]] [All Fields].

Study selection occurred in two phases, conducted independently by two reviewers. Initially, titles and abstracts were screened for relevance. In the second phase, full-text articles were reviewed to determine eligibility. Data extraction was performed manually and independently by both reviewers, with disagreements resolved by discussion and consensus. Extracted data included: study authorship, title, publication year, intervention details, study population or model, methodology, cannabinoid receptor of interest, and main findings.

To assess methodological quality, we applied a 14-item quality checklist developed by Cosme D. et al. Each criterion was scored from 0 to 2 (0 = not reported, 1 = limited information, 2 = complete detail). The total score for each study was determined by summing individual criterion scores and normalizing against the maximum possible score (28). Quality assessment was conducted independently by two reviewers and is available in Table 1

.

Table 1: Quality assessment of the included genetic studies; scored as 0points (information not available in the paper); 1 point (limited information provided); 2 points (complete information regarding that aspect).

Study	Authors (Year)	Criteria														Overall score (median)	Maximum Score (%)
		1.	2.	3.	4.	5.	6.	7.	8.	9.	10.	11.	12.	13.	14.		
Activation of Cannabinoid Receptor 2 Attenuates Leukocyte-Endothelial Cell Interactions And Blood-Brain Barrier Dysfunction under Inflammatory Conditions	Ramirez, Hasko, Skuba (2012)	2	1	2	2	2	2	1	0	2	2	2	2	2	1	1,64	82,14
LPS-mediated neutrophil VEGF-A release is modulated by cannabinoid receptor activation	Braile, Cristinziano, Marcella (2020)	2	2	2	2	2	2	2	0	2	2	2	2	2	1	1,79	89,29
Inhibition of endocannabinoid degradation in experimental endotoxemia reduces leukocyte adhesion and improves capilary perfusion in the gut	Kianian, Al-Banna, Kelly (2013	2	2	2	2	2	2	2	1	2	2	1	2	1	2	1,79	89,29
Cannabinoid 2 Receptor activation reduces leukocyte adhesion and improves capillary perfusion in the iridial microvasculature during Systemic inflammation	Toguri, Moxsom, Szczesniak 2015)	2	2	2	2	2	2	1	2	1	2	2	1	2	2	1,79	89,29
The Endocannabinoid/Endovanilloid N-Arachidonoyl Dopamine (NADA) and Synthetic Cannabinoid WIN55,212-2 Abate the Inflammatory Activation of Human Endothelial Cells	Wilhelmsen, Khakpour, Tran (2014)	2	2	2	2	-	2	2	0	2	2	2	2	2	1	1,77	82,14
Selective Activation of Cannabinnoid Receptor 2 in Leukocytes Supresses Their Engagement of the Brain Endothelium and Protects the Blood-Brain Barrier	Rom, Zuluaga-Ramirez, Dykstra (2013)	2	2	2	2	1	2	2	0	2	2	2	2	2	2	1,79	89,29
Potenciation of Anandamide Effects in Mesenteric Beds Isolated from Endotoxemic Rats	Orliac, Peroni, Celuch (2003)	2	1	2	2	2	2	2	0	2	2	2	2	1	1	1,64	82,14
Delta-9-Tetrahydrocannabinol conserves Cardiovascular Functions in a rat model of endotoxemia: Involvement of endothelial molecular mechanisms and oxidative-nitrative stress	Bányai, Répás, Miklós (2023)	2	2	2	2	2	2	1	0	2	2	2	1	2	2	1,71	85,71
Endocannabinoid-mediated modulation of Gq protein-coupled receptor mediates vascular hyporeactivity to nor-adrenaline during polymicrobial sepsis	Singh, Sharma, Nakade (2018)	2	2	1	2	2	2	2	1	2	2	2	2	2	2	1,86	92,86
CB2-receptor stimulation attenuates TNF-α-induced human endothelial cell activation, transendothelial migration of monocytes and monocyte-endothelial adhesion	Rajesh, Mukhopadhyay, Bátkai (2007)	1	1	2	2	2	2	2	0	2	2	1	2	2	1	1,57	78,57
Cannabinoid CB1 Receptor Antagonist Rimonabant Decreases Levels of Markers of Organ Dysfunction and Alters Vascular Reactivity in Aortic Vessels in Late Sepsis in Rats	Leite-Avalca, Staats, Verona (2019)	2	2	2	2	2	2	2	0	2	2	2	2	2	2	1,86	92,86
Average score (for each criterium)		1,91	172	1,91	2	1,73	2	1,73	0,36	1,91	2	1,82	1,82	1,82	1,55	1,75	86,69

Legend: 1.: Scientific background and explanation of rationale Scientific background and explanation of rationale; 2.: Definition of the specific objectives or hypothesis; 3.: Definition of endpoints to study; 4.:Accurate description of the laboratory methodologies (easy to understand ad described in enough detail to allow replication), definition of test compounds, experimental conditions, and other important information; use of validated methods; 5.: Ethical review permissions, when applicable; 6.: Descripton of the statistical methods, when adequate; 7.: Obtain valid data and ensure that it is reliable; 8.: Evaluation by independent observers; blinding; evidence of independent repetitions, 9.: Cite relevant scientific papers when presenting data; 10.: Accessible and transparent presantation of data throughout the paper (including the appropriate measures of precision/variance); 11.: Critical discussion of the results; comparison with relevant research on the field; 12.: Draw consistent conclusions based on the evidence presented in the paper; 13.: State the contribuition to cumulative scientific knowledge and the pratical implications of the finding; 14.: Disclose conflicts of interest and declaring funding sources

Results

The search retrieved 276 articles, 59 from Web of Science, 164 from Scopus, and 53 from PubMed. After removing 77 duplicates, 199 unique articles remained. Screening based on titles and abstracts led to the exclusion of 182 articles that did not meet inclusion criteria. Seventeen full-text articles were assessed for eligibility, of which six were excluded for lacking an experimental model of sepsis or endotoxemia. Ultimately, 11 studies met all inclusion criteria and were included in the final review. The study selection process is detailed in a PRISMA flow diagram (Figure 1). Key study characteristics and findings are summarized in Table 2 and Table 3, regarding results of animal studies and *in vitro* studies, respectively.

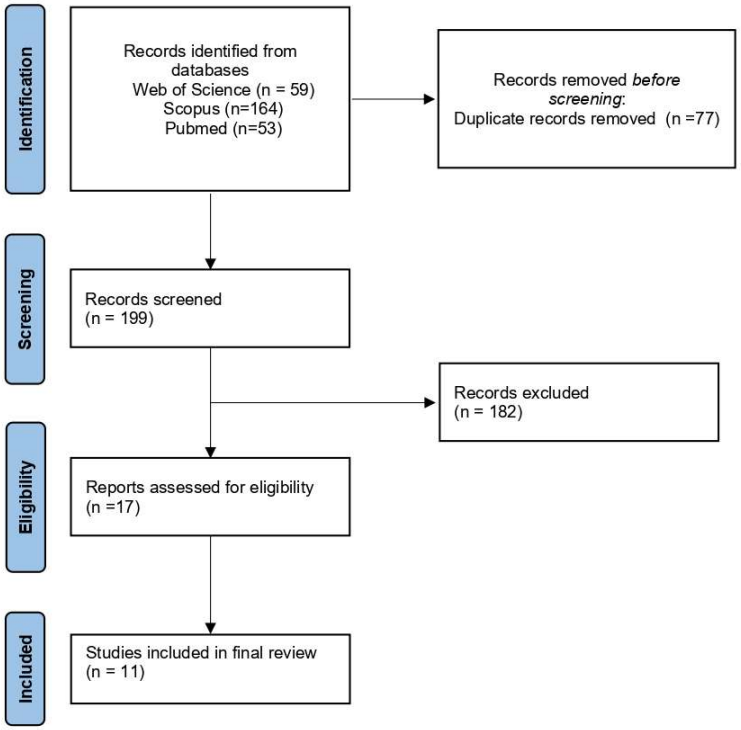


Figure 1. PRISMA flow diagram

Table 2: Description of each study and its main findings (animal studies)

Article	Experimental Model	Intervention	Receptor of interest	Methodology/ Measurements of effect	Main Findings
Ramirez et al, 2012	Mouse model of endotoxemic encephalitis (LPS)	JWH133 and O-1966 (CB2 selective agonists)	CB2R	Measurement of vascular permeability and leucocyte adhesion (in vivo) Blood-brain barrier permeability assessment Quantification of adhesion molecules	CB2R activation: -decreased leukocyte adhesion to brain endothelial cells -reduced the expression of endothelial adhesion molecules -reduced the blood-brain permeability and prevents its dysfunction
Kianian et al 2013	Rats (experimental endotoxemia)	FAAH inhibitor (URB597)	CB2R	Intravital microscopy, assessing functional capillary density and and leucocyte adhesion	FAAH inhibition: -prevented the LPS-induced increase in leukocyte adhesion in venules, partially reversed by CB2 antagonism. -increased the functional capillary density, irreversible by CB2 antagonism.
Toguri et al, 2015	Rats (LPS-induced toxemia)	WIN 55212-2 (CB1,CB2 and TRPV1 agonist)	CB2R and CB1R	Quantification of leucocyte adhesion and rolling. Measurement of arterial pressure and heart rate Assessment of iridial microvascular blood flow.	WIN 55212-2: -decreased leukocyte adhesion in LPS-treated rats, with complete reversal by CB2 antagonism. -improved iridial microvasculature blood flow, without reversal by CB1 or CB2 antagonists
Rom et al, 2013	Rat model of endotoxemic encephalitis (WT or CB2R knock out)	JWH 133, GP1a, AM1241 and O-1966	CB2R	Intravital video microscopy, with a previous treatment of collected leucocytes with calcein-AM.	CB2R agonism decreased leukocyte adhesion compared to untreated controls, partially reversed by CB2 antagonism. CB2R knockout leukocytes exhibited increased adhesion to the endothelium. WT leucocytes adhered more in CB2Rko mice, when compared to the WT mice.
Orliac et al, 2003	Experimental rat model of endotoxemia	Exogenous anandamide (CB1, CB2 and TRPV1 agonist)	Vanilloid receptors (not specified)	Blood pressure measurements Vascular reactivity assessment	Anandamide: -caused a concentration-dependent reduction of contractile responses to norepinephrine, that increased with a vanilloid agonist and decreased with vanilloid antagonist -caused a reduction of contractile responses to norepinephrine, potentiated by endotoxemia
Bányai et al 2023	Experimental rat model of LPS-induced endotoxemia	THC (CB1 and CB2 agonist)	CB1R and CB2R	Quantification of systolic and diastolic volumes Measurement of vascular reactivity Detection of systemic oxidative-nitrative stress and quantification of NO endothelial synthase	THC: -increased end-systolic volume in LPS-treated rats -prevented LPS-induced reduced endothelium-dependent relaxation of the aorta -reversed LPS-induced lipid oxidation and nitrative stress. -decreased endothelial NO synthase and COX2 density.
Singh et al, 2018	Experimental mouse model of sepsis (caecal ligation and puncture)	Inhibition of MAGL or of DAGL (enzymes responsible for degradation and anabolization of 2AG, respectively)	CB1R	Recording of the isometric tension of the thoracic aorta Quantification of CNR1 in the aorta	DAGL inhibitor improved the contractile response of aortic rings to noradrenaline in sepsis. CB1R antagonist increased the contractile response of aortic rings in sepsis. CB1R mRNA expression was increased during sepsis. Aortic contraction by K+ depolarizing solution was reduced when a CB1 antagonist was added in septic mice.
Rajesh et al, 2007	Experimental mice model of vascular inflammation (LPS)	HU-308, JWH-133 (CB2 agonists)	CB2R	Monocyte-endothelial adhesion assay Cell surface ICAM-1 and VCAM-1 expression assay	HU-308 and JWH-133 reduced the expression of ICAM-1 and VCAM-1. HU-308 reduced monocyte adhesion to endothelium.
Leite-Avalca et al, 2019	Experimental rat model of sepsis (CLP)	Rimonabant (CB1 inverse agonist)	CB1R	Dosage of LDH, lactate, glucose and CK-MB Tail Vasomotor Tone response by temperature measurement Isometric Tension Measurement	Rimonabant: -reversed CLP-induced alterations in glucose and lactate levels. -abolished the reduced tail temperature in CLP rats. -restored vascular reactivity to vasopressin.

Table 3: Description of each study and their main findings (*in vitro studies)*

Article	Experimental Model	Intervention	Receptor of interest	Measurements of effect	Main Findings
Ramirez et al, 2012	Primary human brain microvascular endothelial cells	JWH 133 and O-1966	CB2R	Assessment of vascular permeability and leucocyte adhesion Measurement of transendothelial electrical resistance Blood-brain barrier permeability assessment	CB2 concentration was increased in human brain endothelium by LPS. CB2R activation: -reduced the expression of endothelial adhesion molecules -increased the expression of tight-junction molecules CB2 concentration was increased in human brain endothelium by LPS.
Braile et al, 2020	Primary human neutrophils stimulated with LPS	ACEA (CB1 agonist) and JWH-133 (CB2 agonist)	CB1R and CB2R	Quantification of VEGF-A In vitro vascular permeability assay	CB agonists: -inhibited LPS-induced VEGF-A production, reduced the angiogenic response and reduced the vascular permeability induced by LPS. -did not affect the production or mRNA expression of CXCL8 or HGF nor the induced increase in CD66b or decrease of L-selectin
Wilhelmsen et al, 2014	Primary human endothelial cells of various tissues	WIN-55,212-2 (CB1, CB2 and TRPV1 agonist) N-arachidonoyl dopamine (NADA) (CB1 and TRPV1 agonist)	CB1R, CB2R, TRPV1, GPR18, GPR55	Quantification of IL-6, Il-8 and E-selectin. Leucocytes adhesion assay	NADA and WIN 55212-2 reduced IL-6 and IL-8 secretion from endothelial lung cells. NADA reduced the surface expression of E-selectin on endothelial cells. NADA reduced the adhesion of neutrophils to endothelial cell monolayers. CB1 and CB2 antagonists abated the effect of NADA on IL-8 levels at low doses..

Regarding study quality, all included articles achieved a quality score above 75%. However, the criterion with the lowest scores was “evaluation by independent observers, blinding, and evidence of independent repetitions in data collection”, suggesting methodological limitations that could introduce bias. This underlines a need for greater rigor in experimental design and validation in future studies exploring the role of the endocannabinoid system in sepsis.

The included studies predominantly employed experimental models using animal or cellular systems, wherein cannabinoid compounds were administered. While these models provide valuable mechanistic insights, their translational applicability remains a concern. As sepsis a characterized by complex organ failure and high mortality risk, these features were challenging to replicate in experimental settings, which potentially limits clinical extrapolation.

In this study, results are presented in separate tables for animal studies (Table 1) and *in vitro* studies (Table 2) to clarify and ease data interpretation. The fundamental differences between these experimental models justify distinct presentation, which allows for a more transparent evaluation of the results of each model. *In vitro* studies provide mechanistic insights at cellular level, while animal studies contribute to a more systemic understanding of these effects.

Among the included studies, nine focused on classical cannabinoid receptors, CB1 and CB2, while two explored the vanilloid receptor's role. In microvascular dysfunction during sepsis. Specifically, four studies examined CB2 receptor activity alone, two focused on CB1, and three investigated both receptors in combination or alongside other receptors of interest. This distribution is particularly relevant given the distinct functional roles of these receptors. CB2 receptor activity is primarily associated with anti-inflammatory pathways and immune regulation, whereas CB1 receptor activity is more closely linked to cardiovascular regulation, including vasodilation and hemodynamic responses. The differential research focus may also reflect the anatomical localization of each receptor.

In this study, the results are (besides their localization in Table 2 and 3) explicitly placed into the discussion to provide a more comprehensive and contextualized interpretation of the results. This allows a more direct comparison between our data and existing literature, facilitating the establishment of similarities, discrepancies, and potential mechanisms.

Discussion

This systematic review analyzed 11 articles, including both animal and human *in vitro* models, reflecting the slow progress and limited funding of this subfield. Despite these constraints, some conclusions can be drawn regarding the modulatory role of endocannabinoids in the microvascular pathophysiology of sepsis. This modulation is mediated through various molecular cascades and receptor-specific effects (despite some variability, within the same receptor, by using different activating substances), particularly CB1 and CB2 and vanilloid receptors, discussed individually in this discussion. Additionally, the unique properties of THC, a partial agonist of both CB1 and CB2, warrant specific considerations due to its distinct pharmacological profile.

CB1

CB1 is the most well-studied receptor of the endocannabinoid system, with multiple central and peripheral effects, such as in inflammatory conditions and pain modulation. Beyond these well-documented roles, it has been implicated in vascular tone regulation and metabolism, through its presence in endothelial and smooth muscle cells, which, despite expressing lower CB1 levels, retain functional activity [31]. In fact, Wilhelmsen et al. (2014) detected *CNR1* (the mRNA encoding CB1R) in various endothelial tissues, providing key experimental validation and supporting its physiological relevance (Supplementary Table 1). Notably, this study remains the only one to directly confirm CB1 receptor presence in these cells.

As outlined in the results' section, 6 articles investigated the impact of CB1 modulation in septic models (Braile et al. 2020; Toguri et al. 2015; Wilhelmsen et al. 2014; Bányai et al. 2023; Singh et al. 2018; Leite-Avalca et al. 2019). Collectively, these articles indicate a sturdy trend towards beneficial effects of endocannabinoid modulation in the physiological mechanisms of sepsis, especially in the contractile response and blood pressure regulation (Toguri et al., 2015, Singh et al. 2019 and Leite-Avalca et al. 2019). Kianian et al. (2013) proposed a non-CB2 mediated effect on vascular contractility, while Braile et al. (2020) explored CB1's role in angiogenesis and vascular permeability. Addicionally, Leite-Avalca et al. (2019) demonstrated that CB1 receptor antagonism decreased markers of organ dysfunction. However, findings on CB1 receptor expression remain inconsistent, with studies reporting both upregulation and downregulation. These differences may be attributed to tissue-specific responses, stage of sepsis at the time of measurement and, most likely, the complex pharmacological behavior of THC, which was underexplored (Bányai et al. 2023). These variations could significantly impact the interpretation and clinical application of these findings.

The results of this review align with findings in different settings, adding a layer of credibility to these results. Similarly to the CB1-mediated hypotensive effects shown by Bányai et al. 2023, Toguri et al. 2015, Singh et al. 2018 (and suggested by Kianian et al. 2013), other studies have proved this effect in hemorrhagic shock [32], after myocardial infarctions [33] and in normal physiological conditions, previously described by Malinowska et al. (2017) [8], addressing the trifasic effect on blood pressure. Despite this, Leite-Avalca et al. (2019) reported a rimonabant-dependent increase in tail temperature, suggesting a vasodilatory effect of CB1 antagonism. Furthermore, Bernardelli et al. (2016) suggests that the vascular responses vary depending on the specific tissue examined, the timing and type of inflammatory insult. These findings imply that CB1's role extends beyond simple hypotensive effects, instead differentially modulating blood vessel contractility. This is clinically significant, as arterial blood pressure regulation remains one of the most complex yet critical aspects of sepsis management, with multiple therapeutic strategies available to the physicians.

A compelling finding from this review is CB1's potential role in modulating angiogenesis and vascular permeability, two processes increasingly recognized as possible targets in sepsis. While the role of vascular endothelial growth factor (VEGF) remains debated, its dysregulation can severely impair endothelial function. Insufficient VEGF levels contribute to endothelial apoptosis and reduced survival, while excessive VEGF promotes inflammation, vascular dysfunction and leucocyte adhesion. Braille et al. (2020) demonstrated a partial CB1-mediated effect on VEGF levels, coinciding with ecreased vascular permeability. This observation is noteworthy, as such effect are more commonly attributed to CB2 agonism. [35] These findings highlight the

complexity of endocannabinoid signaling in sepsis and underscore the need for further experimental research.

CB2

The CB2 receptor is often described as the "shy" counterpart of CB1, sharing 44% overall genomic identity [36] while being much less prevalent in the tissues where CB1 is predominant, the CNS, where it can be upregulated in neuroinflammatory states in glial cells [37]. CB2 is more abundant in immune and lymphoid tissues (e.g., thymus, spleen, and peripheral blood mononuclear cells). Additionally, low levels of CB2 expression have been detected in cardiomyocytes and endothelial cells [24], thereby further broadening the receptor's physiological relevance. However, Wilhelmsen et al. (2014) highlighted a critical issue: when trying to detect CB2 receptor, the evidence was faint and inconsistent (Supplementary Table 1). This observation suggests that, under some experimental conditions, CB2's presence is ambiguous, in contrast to earlier studies reporting robust expression. In essence, the reliability of detecting CB2 appears to depend on the specific methods used and further research employing diverse methodological approaches is essential to confirm CB2's expression in endothelial cells and fully unravel its physiological significance.

The CB2-related information provided by these articles (4 that studied it individually and another 4 where it is evaluated along another receptor) consistently indicates that stimulation of the CB2 receptor significantly reduces leukocyte adhesion to the endothelial walls.

Ramirez et al. (2012) and Rajesh et al. (2007) reported a reduction of the expression in intercellular adhesion molecule 1 (ICAM-1) and vascular cell adhesion molecule 1 (VCAM-1), proteins that play a role in leukocyte adhesion and are present in both endothelial and immune cells. In contrast, Braile et al. (2020) reported no measurable effect on adhesion molecules that are exclusively expressed by immune cells (e.g., CD66b and L-selectin) (Supplementary Table 1). These discrepancies suggest that the anti-adhesive effects of CB2 activation may primarily be mediated via its action on endothelial cells. Despite this, Rom et al. (2013) showed that leukocytes derived from CB2 knockout (CB2ko) rats adhered more strongly to the endothelium compared with those from wild-type rats, whereas wild-type leukocytes displayed increased adhesion when interacting with the endothelium of CB2ko rats. Collectively, these observations tend to suggest that CB2 modulates cellular adhesion processes in both immune and endothelial compartments, despite previous conflicting reports.

In parallel with these findings, CB2 agonism also enhanced endothelial-barrier function. Ramirez et al. 2012 demonstrated that CB2-dependent mechanisms attenuated LPS-induced endothelial permeability, an effect accompanied by the upregulation of tight-junctions' proteins. Similarly, Braile et al. (2020) observed that treatment with the CB2 agonists ACEA and JWH-133 reduced

vascular permeability to polymorphonuclear cells; this effect was partially reversible by both CB1 and CB2 antagonists. These findings are particularly relevant in neuroinflammation, where disruption of the blood-brain barrier poses a significant risk to the central nervous system homeostasis.

Combined effect of THC in CB1 and CB2

The potential combined effects of tetrahydrocannabinol (THC), a phytocannabinoid extracted from *Canabis sativa* with CB1 and CB2 partial agonism activity, on both these receptors have also been explored in sepsis-induced circulatory dysfunction. One study (Bányai et al. 2023) reported that THC administration resulted in a reduction of several inflammatory markers, including indices of lipid oxidation, oxidative and nitrative stress, as well as DNA damage , even though it was associated with a reduction in CB1 receptor expression. Moreover, while some studies indicate that THC may induce endothelial-dependent relaxation in thoracic aorta segments, thus suggesting vasodilatory effects, similar end-diastolic volumes and cardiac outputs in LPS-treated groups — regardless of THC administration — suggest that THC does not effectively counteract LPS-induced vasoconstriction. Therefore, the evidence does not conclusively support a vascular benefits of THC in sepsis. Nonetheless, the divergent findings regarding THC's inflammatory effects warrant further investigation, which may be more appropriately addressed in a subsequent, dedicated review, as it does not fall within the scope of this review.

Vanilloid receptors

Interest in vanilloid receptors has grown markedly in recent decades. They are responsible for the peripheral transduction of thermal stimuli and nociception, being gated by physical (such as heat, aggression, etc) and chemical stimuli (protons, their more classical agonists capsaicin, menthol, mustard, camphor) and endocannabinoid agonists. TRPV1 has garnered particular attention in the endocannabinoid field because of the similarities between endogenous CB1 agonists and TRPV1 agonists (anandamide, for example, is an agonist for both receptors, despite having a greater affinity for the CB1 receptor; this happens with NADA and arachidonyl ethanolamine, in a similar way) [38]. This pharmacological overlap has prompted studies investigating TRPV1's potential role in modulating the endocannabinoid system.

Wilhelmsen et al. (2014) reported that administration of NADA and WIN-55,212-2 significantly reduced interleukin-8 (IL-8) levels and decreased the superficial expression of E-selectin, a molecule critical for endothelial leucocytes recruitment that can impair vascular flow and contribute to vascular dysfunction. Importantly, these anti-inflammatory effects were reversed by a TRPV1 antagonist, suggesting that this receptor may confer protection under basal conditions,

but adopt a proinflammatory role upon activation. Furthermore, the inhibitory impact of NADA on inflammatory markers was diminished in the presence of CB1 and CB2 antagonists, implying an interaction between these receptors in regulating inflammation. Future studies that test combined antagonism of CB1, CB2, and TRPV1 on leukocyte adhesion would help clarify the interplay between these receptos, as previous evidence indicates that TRVP1 activation may enhance leukocyte-endothelial adhesion [33].

In contrast, Orliac et al. (2003) examined the contractile effects of anandamide in mesenteric beds and found no significant difference in norepinephrine-induced contraction between septic and control tissues, despite an increase in inducible nitric oxide synthase (iNOS) activity (Supplementary Table 1). This observation may indicate limitations in the experimental design or an eveluation at an early time point that failed to capture diminished adrenergic responses — and effect that has been documented in other studies (Mitolo-Chieppa et al. 1996 [40] and Singh et al. 2018). Nevertheless, the study highlights the vasodilatory properties of anandamide, which are potentiated by endotoxemic conditions and modulated via TRPV1. Such findings suggest that modulation of TRPV1-mediated vasodilation may represent a viable therapeutic strategy for addressing septic vascular dysfunction.

Study limitations

Limitations regarding inflammatory models and translational relevance

A notable limitation of this review is the heterogeneity of inflammatory models employed across the included studies. Several investigations focused on systemic inflammatory responses that, although partially analogous, do not fully replicate sepsis. For example, two studies examined neuroinflammation and one used alternative inflammatory stimuli (including TNF-alfa-based models) alongise LPS. Moreover, many articles excluded from this review lacked a septic/endotoxemic model where endocannabinoid modulation was assessed, suggesting a potential research gap despite the extensive investigation of endocannabinoids in inflammation. Additionally, only one study (Singh et al. 2018) reported a nonzero mortality rate, casting further doubt on whether a genuine septic state was established in the experimental models. Although yielding intriguing conclusions, its limitations — including the lack of human-based clinical evidence and the variability of experimental models — underscore the need for standardized conditions to better elucidate the complex and sometimes contradictory vascular effects of the endocannabinoid system.

Limitations regarding risk of bias assessment

Another limitation is the absence of a formal risk-of-bias evaluation. Although tools such as the SYRCLE tool and CAMARADES checklist exist for animal studies, they do not fully reflect

typical reporting practices in this field. Notably, the studies included in our review dido not report critical parameters — such as allocation concealment, random housing, or adequate blinding of caregivers and outcome assessors — making it difficult to assess potential biases uring these instruments. We suggest that this omission reflects a misalignment between current risk-of.bias tools and actual reporting standards rather than poor study quality. Nevertheless, for the sake of transparency and comparability, further research should strive to implement and report these methodological safeguards.

Conclusion

This review demonstrates that the endocannabinoid system represents a promising target for sepsis mangement, as its modulation — via CB1, CB2, and TRPV1 receptors — exerts significant effects on key vascular functions, including leukocyte adhesion, vascular tone, endothelial barrier integritu and even angiogenesis. However, the translation of these findings is limited by the heterogeneity of septic and inflammatory models, the scarcity of clinical data, and methodological inconsistencies, highlighting the need for standardized experimental protocols and rigorous bias assessment in future research.

Statements and Declarations

Funding

The authors declare that no funds, grants, or other support were received during preparation of this
manuscript.

Competing Interests

The authors have no relevant financial or non-financial interests to disclose.

Authors Contributions

All authors contributed to the design and conceptualization of the study. FMVR had a major role in the acquisition, analysis, and interpretation of data, drafting the first draft of the manuscript. EM and MAVC also contributed for the acquisition, analysis, and interpretation of data and reviewed the draft in its posterior versions. All authors read and approved of the final manuscript.

References

1. Crocq MA. History of cannabis and the endocannabinoid system. Dialogues Clin Neurosci. 2020 Sep;22(3):223-228. doi: 10.31887/DCNS.2020.22.3/mcrocq. PMID: 33162765; PMCID: PMC7605027.
2. Cunha P, Romão AM, Mascarenhas-Melo F, Teixeira HM, Reis F. Endocannabinoid system in cardiovascular disorders - new pharmacotherapeutic opportunities. J Pharm Bioallied Sci. 2011 Jul;3(3):350-60. doi: 10.4103/0975-7406.84435. PMID: 21966155; PMCID: PMC3178941.
3. Cohen Y, Kolodziej A, Morningstar M. Seventeen years since rimonabant's downfall: reassessing its suicidality risk profile. Obesity (Silver Spring). 2024 Jul;32(7):1235-1244. doi: 10.1002/oby.24019. Epub 2024 Jun 17. PMID: 38887179.
4. Howlett AC, Barth F, Bonner TI, Cabral G, Casellas P, Devane WA, Felder CC, Herkenham M, Mackie K, Martin BR, Mechoulam R, Pertwee RG. International Union of Pharmacology. XXVII. Classification of cannabinoid receptors. Pharmacol Rev. 2002 Jun;54(2):161-202. doi: 10.1124/pr.54.2.161. PMID: 12037135.
5. Bouaboula M, Rinaldi M, Carayon P, Carillon C, Delpech B, Shire D, Le Fur G, Casellas P. Cannabinoid-receptor expression in human leukocytes. Eur J Biochem. 1993 May 15;214(1):173-80. doi: 10.1111/j.1432-1033.1993.tb17910.x. PMID: 8508790.
6. Patel KD, Davison JS, Pittman QJ, Sharkey KA. Cannabinoid CB(2) receptors in health and disease. Curr Med Chem. 2010;17(14):1393-410. doi: 10.2174/092986710790980041. PMID: 20166925.
7. Cabral GA, Ferreira GA, Jamerson MJ. Endocannabinoids and the Immune System in Health and Disease. Handb Exp Pharmacol. 2015;231:185-211. doi: 10.1007/978-3-319-20825-1_6. PMID: 26408161.
8. Malinowska B, Baranowska-Kuczko M, Schlicker E. Triphasic blood pressure responses to cannabinoids: do we understand the mechanism? Br J Pharmacol. 2012 Apr;165(7):2073-88. doi: 10.1111/j.1476-5381.2011.01747.x. PMID: 22022923; PMCID: PMC3413845.
9. Pacher P, Bátkai S, Kunos G. Haemodynamic profile and responsiveness to anandamide of TRPV1 receptor knock-out mice. J Physiol. 2004 Jul 15;558(Pt 2):647-57. doi: 10.1113/jphysiol.2004.064824. Epub 2004 Apr 30. PMID: 15121805; PMCID: PMC1664980.
10. Stanley C, O'Sullivan SE. Vascular targets for cannabinoids: animal and human studies. Br J Pharmacol. 2014 Mar;171(6):1361-78. doi: 10.1111/bph.12560. PMID: 24329566; PMCID: PMC3954478.
11. Mensah E, Tabrizchi R, Daneshtalab N. Pharmacognosy and Effects of Cannabinoids in the Vascular System. ACS Pharmacol Transl Sci. 2022 Oct 28;5[11]:1034-1049. doi: 10.1021/acsptsci.2c00141. PMID: 36407955; PMCID: PMC9667477.
12. Benyó Z, Ruisanchez É, Leszl-Ishiguro M, Sándor P, Pacher P. Endocannabinoids in cerebrovascular regulation. Am J Physiol Heart Circ Physiol. 2016 Apr 1;310(7):H785-801. doi: 10.1152/ajpheart.00571.2015. Epub 2016 Jan 29. PMID: 26825517; PMCID: PMC4865067.
13. Steffens S, Pacher P. Targeting cannabinoid receptor CB(2) in cardiovascular disorders: promises and controversies. Br J Pharmacol. 2012 Sep;167(2):313-23. doi: 10.1111/j.1476-5381.2012.02042.x. PMID: 22612332; PMCID: PMC3481040.
14. Evans L, Rhodes A, Alhazzani W, Antonelli M, Coopersmith CM, French C, Machado FR, Mcintyre L, Ostermann M, Prescott HC, Schorr C, Simpson S, Wiersinga WJ, Alshamsi F, Angus DC, Arabi Y, Azevedo L, Beale R, Beilman G, Belley-Cote E, Burry

L, Cecconi M, Centofanti J, Coz Yataco A, De Waele J, Dellinger RP, Doi K, Du B, Estenssoro E, Ferrer R, Gomersall C, Hodgson C, Møller MH, Iwashyna T, Jacob S, Kleinpell R, Klompas M, Koh Y, Kumar A, Kwizera A, Lobo S, Masur H, McGloughlin S, Mehta S, Mehta Y, Mer M, Nunnally M, Oczkowski S, Osborn T, Papathanassoglou E, Perner A, Puskarich M, Roberts J, Schweickert W, Seckel M, Sevransky J, Sprung CL, Welte T, Zimmerman J, Levy M. Surviving sepsis campaign: international guidelines for management of sepsis and septic shock 2021. Intensive Care Med. 2021 Nov;47(11):1181-1247. doi: 10.1007/s00134-021-06506-y. Epub 2021 Oct 2. PMID: 34599691; PMCID: PMC8486643.

15. Tang F, Zhao XL, Xu LY, Zhang JN, Ao H, Peng C. Endothelial dysfunction: Pathophysiology and therapeutic targets for sepsis-induced multiple organ dysfunction syndrome. Biomed Pharmacother. 2024 Sep;178:117180. doi: 10.1016/j.biopha.2024.117180. Epub 2024 Jul 27. PMID: 39068853.
16. Wang Y, Ouyang Y, Liu B, Ma X, Ding R. Platelet activation and antiplatelet therapy in sepsis: A narrative review. Thromb Res. 2018 Jun;166:28-36. doi: 10.1016/j.thromres.2018.04.007. Epub 2018 Apr 9. PMID: 29655000.
17. Expression of Concern: Disruption of Platelet-derived Chemokine Heteromers Prevents Neutrophil Extravasation in Acute Lung Injury. Am J Respir Crit Care Med. 2020 Oct 15;202(8):1199. doi: 10.1164/rccm.v202eoc1. PMID: 33054328; PMCID: PMC7560796.
18. Zhang G, Han J, Welch EJ, Ye RD, Voyno-Yasenetskaya TA, Malik AB, Du X, Li Z. Lipopolysaccharide stimulates platelet secretion and potentiates platelet aggregation via TLR4/MyD88 and the cGMP-dependent protein kinase pathway. J Immunol. 2009 Jun 15;182(12):7997-8004. doi: 10.4049/jimmunol.0802884. PMID: 19494325; PMCID: PMC2787095.
19. Cosme D, Estevinho MM, Rieder F, Magro F. Potassium channels in intestinal epithelial cells and their pharmacological modulation: a systematic review. Am J Physiol Cell Physiol. 2021 Apr 1;320(4):C520-C546. doi: 10.1152/ajpcell.00393.2020. Epub 2020 Dec 16. Erratum in: Am J Physiol Cell Physiol. 2023 Jul 1;325(1):C1. doi: 10.1152/ajpcell.00393.2020_COR. PMID: 33326312; PMCID: PMC8424539.
20. Ramirez SH, Haskó J, Skuba A, Fan S, Dykstra H, McCormick R, Reichenbach N, Krizbai I, Mahadevan A, Zhang M, Tuma R, Son YJ, Persidsky Y. Activation of cannabinoid receptor 2 attenuates leukocyte-endothelial cell interactions and blood-brain barrier dysfunction under inflammatory conditions. J Neurosci. 2012 Mar 21;32(12):4004-16. doi: 10.1523/JNEUROSCI.4628-11.2012. PMID: 22442067; PMCID: PMC3325902.
21. Braile M, Cristinziano L, Marcella S, Varricchi G, Marone G, Modestino L, Ferrara AL, De Ciuceis A, Scala S, Galdiero MR, Loffredo S. LPS-mediated neutrophil VEGF-A release is modulated by cannabinoid receptor activation. J Leukoc Biol. 2021 Mar;109(3):621-631. doi: 10.1002/JLB.3A0520-187R. Epub 2020 Jun 23. PMID: 32573828.
22. Kianian M, Al-Banna NA, Kelly ME, Lehmann C. Inhibition of endocannabinoid degradation in experimental endotoxemia reduces leukocyte adhesion and improves capillary perfusion in the gut. J Basic Clin Physiol Pharmacol. 2013;24(1):27-33. doi: 10.1515/jbcpp-2012-0065. PMID: 23382309.
23. Toguri JT, Moxsom R, Szczesniak AM, Zhou J, Kelly ME, Lehmann C. Cannabinoid 2 receptor activation reduces leukocyte adhesion and improves capillary perfusion in the

iridial microvasculature during systemic inflammation. Clin Hemorheol Microcirc. 2015;61(2):237-49. doi: 10.3233/CH-151996. PMID: 26410875.
24. Wilhelmsen K, Khakpour S, Tran A, Sheehan K, Schumacher M, Xu F, Hellman J. The endocannabinoid/endovanilloid N-arachidonoyl dopamine (NADA) and synthetic cannabinoid WIN55,212-2 abate the inflammatory activation of human endothelial cells. J Biol Chem. 2014 May 9;289(19):13079-100. doi: 10.1074/jbc.M113.536953. Epub 2014 Mar 18. PMID: 24644287; PMCID: PMC4036321.
25. Rom S, Zuluaga-Ramirez V, Dykstra H, Reichenbach NL, Pacher P, Persidsky Y. Selective activation of cannabinoid receptor 2 in leukocytes suppresses their engagement of the brain endothelium and protects the blood-brain barrier. Am J Pathol. 2013 Nov;183(5):1548-1558. doi: 10.1016/j.ajpath.2013.07.033. Epub 2013 Sep 18. PMID: 24055259; PMCID: PMC3814716.
26. Orliac ML, Peroni R, Celuch SM, Adler-Graschinsky E. Potentiation of anandamide effects in mesenteric beds isolated from endotoxemic rats. J Pharmacol Exp Ther. 2003 Jan;304(1):179-84. doi: 10.1124/jpet.102.041095. PMID: 12490589.
27. Bányai B, Répás C, Miklós Z, Johnsen J, Horváth EM, Benkő R. Delta 9-tetrahydrocannabinol conserves cardiovascular functions in a rat model of endotoxemia: Involvement of endothelial molecular mechanisms and oxidative-nitrative stress. PLoS One. 2023 Jun 16;18(6):e0287168. doi: 10.1371/journal.pone.0287168. PMID: 37327228; PMCID: PMC10275432.
28. Singh P, Sharma P, Nakade UP, Sharma A, Gari M, Choudhury S, Shukla A, Garg SK. Endocannabinoid-mediated modulation of Gq protein-coupled receptor mediates vascular hyporeactivity to nor-adrenaline during polymicrobial sepsis. Pharmacol Rep. 2018 Dec;70(6):1150-1157. doi: 10.1016/j.pharep.2018.07.001. Epub 2018 Jul 19. PMID: 30317131.
29. Rajesh M, Mukhopadhyay P, Bátkai S, Haskó G, Liaudet L, Huffman JW, Csiszar A, Ungvari Z, Mackie K, Chatterjee S, Pacher P. CB2-receptor stimulation attenuates TNF-alpha-induced human endothelial cell activation, transendothelial migration of monocytes, and monocyte-endothelial adhesion. Am J Physiol Heart Circ Physiol. 2007 Oct;293(4):H2210-8. doi: 10.1152/ajpheart.00688.2007. Epub 2007 Jul 27. PMID: 17660390; PMCID: PMC2229632.
30. Leite-Avalca MCG, Staats FT, Verona D, de Souza P, Almeida MC, Silva-Santos JE, Zampronio AR. Cannabinoid CB_1 Receptor Antagonist Rimonabant Decreases Levels of Markers of Organ Dysfunction and Alters Vascular Reactivity in Aortic Vessels in Late Sepsis in Rats. Inflammation. 2019 Apr;42(2):618-627. doi: 10.1007/s10753-018-0919-z. PMID: 30556096.
31. Haspula D, Clark MA. Cannabinoid Receptors: An Update on Cell Signaling, Pathophysiological Roles and Therapeutic Opportunities in Neurological, Cardiovascular, and Inflammatory Diseases. Int J Mol Sci. 2020 Oct 17;21(20):7693. doi: 10.3390/ijms21207693. PMID: 33080916; PMCID: PMC7590033.
32. Wagner JA, Varga K, Ellis EF, Rzigalinski BA, Martin BR, Kunos G. Activation of peripheral CB1 cannabinoid receptors in haemorrhagic shock. Nature. 1997 Dec 4;390(6659):518-21. doi: 10.1038/37371. PMID: 9394002.
33. Wagner JA, Hu K, Bauersachs J, Karcher J, Wiesler M, Goparaju SK, Kunos G, Ertl G. Endogenous cannabinoids mediate hypotension after experimental myocardial infarction. J Am Coll Cardiol. 2001 Dec;38(7):2048-54. doi: 10.1016/s0735-1097(01)01671-0. PMID: 11738314.

34. Bernardelli AK, Da Silva RCVAF, Corrêa T, Da Silva-Santos JE. Vasoplegia in sepsis depends on the vascular system, vasopressor, and time-point: a comparative evaluation in vessels from rats subjected to the cecal ligation puncture model. Can J Physiol Pharmacol. 2016 Nov;94(11):1227-1236. doi: 10.1139/cjpp-2015-0514. Epub 2016 Jun 24. PMID: 27526256.
35. Jeong SJ, Han SH, Kim CO, Choi JY, Kim JM. Anti-vascular endothelial growth factor antibody attenuates inflammation and decreases mortality in an experimental model of severe sepsis. Crit Care. 2013 May 27;17(3):R97. doi: 10.1186/cc12742. PMID: 23710641; PMCID: PMC4056034.
36. Munro S, Thomas KL, Abu-Shaar M. Molecular characterization of a peripheral receptor for cannabinoids. Nature. 1993 Sep 2;365(6441):61-5. doi: 10.1038/365061a0. PMID: 7689702.
37. Maresz K, Carrier EJ, Ponomarev ED, Hillard CJ, Dittel BN. Modulation of the cannabinoid CB2 receptor in microglial cells in response to inflammatory stimuli. J Neurochem. 2005 Oct;95(2):437-45. doi: 10.1111/j.1471-4159.2005.03380.x. Epub 2005 Aug 8. PMID: 16086683.
38. Messeguer A, Planells-Cases R, Ferrer-Montiel A. Physiology and pharmacology of the vanilloid receptor. Curr Neuropharmacol. 2006 Jan;4(1):1-15. doi: 10.2174/157015906775202995. PMID: 18615132; PMCID: PMC2430674.
39. Himi N, Hamaguchi A, Hashimoto K, Koga T, Narita K, Miyamoto O. Calcium influx through the TRPV1 channel of endothelial cells (ECs) correlates with a stronger adhesion between monocytes and ECs. Adv Med Sci. 2012;57(2):224-9. doi: 10.2478/v10039-012-0044-4. PMID: 23183769.
40. Mitolo-Chieppa D, Serio M, Potenza MA, Montagnani M, Mansi G, Pece S, Jirillo E, Stoclet JC. Hyporeactivity of mesenteric vascular bed in endotoxin-treated rats. Eur J Pharmacol. 1996 Aug 8;309(2):175-82. doi: 10.1016/0014-2999(96)00347-0. PMID: 8874136.

Supplementary Material

Supplementary Table 1: Complete collection of the results and methodology of all included studies.

Study	Authors	Experimental Model	Intervention	Receptor of interest	Methodology/ Measurements of effect	Main Findings
Activation of Cannabinoid Receptor 2 Attenuates Leukocyte-Endothelial Cell Interactions and Blood-Brain Barrier Dysfunction under Inflammatory Conditions	Ramirez, Hasko, Skuba	Mouse model of endotoxemic encephalitis (LPS) Primary human brain microvascular endothelial cells	JWH133 and O-1966	CB2R	Intravital microscopy (cranial window) to access vascular permeability and leucocyte adhesion (*in vivo*) Measurement of transendothelial electrical resistance Adhesion assays Immunohistochemistry and immunofluorescence Blood-brain barrier permeability assessment	- CB2R is overregulated, in the brain, by LPS. - Selective CB2R activation significantly reduces leucocyte adhesion, effect nearly totally reversed by a selective antagonist -Complete resolution of inflammation by LPS took significantly longer in CB2 knocked-out animals than for the wild-type animals. -CB2 agonists had no effect on the number of endothelial-leucocyte interactions in CB2ko animals. -Similar results were obtained when the type of vasa (surface pial vessels vs brain parenchymal vessels) was changed, for the measurement of leucocyte adhesion in the LPS+CB2 agonist group. -CB2 agonists reduce the expression of adhesion molecules (ICAM-1 and VCAM-1) in endothelial brain cells, that are upregulated by LPS - CB2 agonists attenuate the degree of permeability induced by LPS insult - CB2 activation improves BBB function by promoting a tight-junction proteins (claudin-5 and ocludin) increase, when compared to the measured levels in LPS-treated animals.

LPS-mediated neutrophil VEGF-A release is modulated by cannabinoid receptor activation	Braile, Cristinziano, Marcella	Primary human neutrophils stimulated with LPS	ACEA (CB1 agonist) and JWH-133 (CB2 agonist)	CB1R and CB2R	ELISA assays mRNA extraction and quantitative PCR analysis Apoptosis assay Flow cytometry *In vitro* Matrigel angiogenesis assay, with quantification of tubules and analysis of tubule length *In vitro* vascular permeability assay,	- CB agonists inhibited the LPS-induced production of VEGF-A, reaching a maximum effect at 16h. This effect was partially reversed by CB1 and CB2 antagonists. - The CB agonists also diminished VEGF-A mRNA expression. - CB agonists had no effect in production and mRNA expression of CXCL8 or HGF. - Cannabinoid agonists had no effect on the increase of CD66b expression or in the decrease of L-selectin, caused by LPS. - The presence of ACEA and JWH-133 reduced the angiogenic response of LPS-activated PMNs (reduced tubule length and number of tubules), partially reversed by the addition of CB antagonists. - ACEA and JWH-133 reduced the vascular permeability induced by supernatants of LPS-induced PMNs. This effect was, in part, reversible by CB1 and CB2 antagonists.
Inhibition of endocannabinoid degradation in experimental endotoxemia reduces leukocyte adhesion and improves capillary perfusion in the gut	Kianian, Al-Banna, Kelly	Rats (experimental endotoxemia)	FAAH inhibitor (URB597)	CB2R	Intravital microscopy, assessing functional capillary density and leucocyte adhesion Degree of histological injury, observed by light microscopy	- Inhibition of the FAAH prevented the LPS-induced increase in leukocyte adhesion in V1 and V3 venules, reversible in part by the addition of a selective antagonist of CB2R - URB597 increased the functional capillary density of mucosal and circular muscular layers of the intestines, without reversion by the CB2R antagonist - FAAH inhibition showed an absence of effect in vital parameters and in histological evaluation.
Cannabinoid 2 Receptor activation reduces leukocyte adhesion and improves capillary perfusion in the iridial	Toguri, Moxsom, Szczesniak	Rats (LPS-induced toxemia)	WIN 55212-2	CB2R and CB1R	Intravital microscopy of randomly chosen iridial capillaries, used to quantify leucocyte adhesion and rolling.	- WIN 55212-2 significantly decreased adhesion of leucocytes in LPS-treated rats, with abolishment of effect with CB2R antagonist, AM-630, in vessels larger than 25µm.

microvasculature during Systemic inflammation					Measurement of arterial pressure and heart rate Laser Doppler flowmetry to assess the iridial microvascular blood flow.	- The addition of the cannabinoid agonist didn't cause any effect in hemodynamics or number of rolling leucocytes. - Cannabinoid treatment improved the iridial microvasculature blood flow considerably, without a significant difference caused by any antagonists
The Endocannabinoid/Endovanilloid *N*-Arachidonoyl Dopamine (NADA) and Synthetic Cannabinoid WIN55,212-2 Abate the Inflammatory Activation of Human Endothelial Cells	Wilhelmsen, Khakpour, Tran	Primary human endothelial cells of various tissues (umbilical vein, brain microvasculature, liver sinusoidal microvascular, microvascular lung and coronary endothelial cells) induced with either FSL-1, LPS or TNFα.	WIN-55,212-2, *N*-arachidonoyl dopamine (NADA), 2AG, CBD, abnormal cannabidiol, arachidonoyl-2'-chloroethylamide, N-arachidonoylethanolamide, anandamide, cannabidiol, capsaicin, HU-308, NADA, N-arachidonoyl glycine and WIN55,212-2.	CB1R, CB2R, TRPV1, GPR18, GPR55	Immunoblots ELISA Crystal Violet Assay MTT Assay Flow Cytometry Quantitative Real Time PCR Neutrophil Adhesion assay Electric Cell-Substrate Impedance Sensing Antagonist/Inverse Agonist Assays Calcium Influx assay	- CNR1 (mRNA of CB1R), GPR18 and TRPV1 were detected in all cell models studied (mentioned in "Experimental Model"). CNR2 (mRNA of CB2R) was detected in almost all tissues (not detected in human microvasculature endothelial cells (HMVEC) of lung and of liver), only when a second assay was made, with primers for different exons. GPR55 was detected in all cell models only when a different primer was used. - NADA and WIN55,212-2 were the only cannabinoid (and non-cannabinoid, including the capsaicin) that reduced IL-6 and IL-8 secretion from endothelial lung cells stimulated by LPS and FSL-1, without compromising cellular viability. - The effects of CB1 and CB2 antagonists had minimal results in lowering the IL-8 levels after WIN55,212-2. - The presence of TRPV1 antagonist together with WIN55,212-2 exacerbated the benefit reported but, when in the absence of WIN55,212-2, the antagonist alone increased IL-8 levels. - Only NADA (and not its chemical constituents) reduce the expression of IL-8 - NADA reduces the surface expression of E-selectin on endothelial cells activated with LPS or FSL-1. - NADA dose-dependently reduces the adhesion of primary human neutrophils to HMVEC-lung monolayers. - Treatment with either WIN55,212-2 and NADA failed to

						alter the increased endothelial permeability - CB1 and CB2 antagonists strongly and significantly abated the effect verified in the reduction of IL-8 levels by NADA, in low doses. In high doses, the effect was contrary, aggravating the effect of NADA. - The presence of TRPV1 antagonist, along with NADA reversed the benefit reported but, when in the absence of NADA, the antagonist alone augmented IL-8 levels. - Endothelial cells possess the enzymatic machinery to produce NADA but technical analysis failed to detect endogenous NADA in human endothelial cells lysates.
Selective Activation of Cannabinoid Receptor 2 in Leukocytes Suppresses Their Engagement of the Brain Endothelium and Protects the Blood-Brain Barrier	Rom, Zuluaga-Ramirez, Dykstra	Experimental rat model of endotoxemic encephalitis (WT or CB2R knock out)	JWH133, GP1a, AM1241 and O-1966	CB2R	Intravital video microscopy, with a previous treatment of collected leucocytes with calcein-AM.	- CB2R agonism decreased treated injected leukocyte adhesion when compared to the absence of treatment and to autologous leucocytes; this effect was only partially reversed by an inverse agonist (SR144528). - CB2Rko leucocytes exhibited a an important increase in adhesion to the endothelium when compared to the WT counterparts - WT leucocytes showed an increase in adhesion in CB2Rko mice, when compared to the WT mice.
Potentiation of Anandamide Effects in Mesenteric Beds Isolated from Endotoxemic Rats	Orliac, Peroni, Celuch	Experimental rat model of endotoxemia, with repeated contractions of mesenteric vascular beds with norepinephrine.	Exogenous anandamide	Vanilloid receptors (not especified)	Blood pressure measurements with a tail-cuff method Nitric oxide synthase activity quantification Vascular reactivity assessment	- No differences were observed in NE-induced mesenteric beds contraction between LPS-treated rats compared with controls. - Anandamide caused a concentration-dependent reduction of the contractile responses to NE. These relaxations were significantly potentiated in mesenteric beds 6h after exposition to LPS. - Capsazepine (vanilloid receptor antagonist) significantly attenuated the effect of anandamide on the reduction of NE-induced contractions, while capsaicin (vanilloid receptor

						agonist) increased it. - No differences were observed in the effect of anandamide in mesenteric beds contractions after endothelium removal. - The anandamide amidase inhibitor addition (enzyme responsible for the degradation of the endocannabinoid) caused a significant reduction of anandamide effects on mesenteric beds isolated from LPS-treated rats.
Delta-9-Tetrahydrocannabinol conserves Cardiovascular Functions in a rat model of endotoxemia: Involvement of endothelial molecular mechanisms and oxidative-nitrative stress	Bányai, Répás, Miklós	Experimental rat model of LPS-induced endotoxemia	THC	CB1R and CB2R	Echocardiography Examination of blood pressure and left ventricular function Measurement of vascular reactivity in isolated aortic rings of rats Malonyl-dialdehyde assay (detection of systemic oxidative-nitrative stress) Immunohistochemical staining	- End-systolic volume, in particular, was increased in LPS+THC treated rats, compared to positive controls (only LPS-treated). -Other cardiac functions evaluated (heart rate, inotropy and lusitopy) were not affected by the intervention. - LPS caused a reduced endothelium-dependent relaxation of the thoracic aorta segments, after epinephrine contraction, that was prevented by THC. - Lipidic oxidation and nitrative stress, greatly augmented in LPS treated rats, was reversed with the treatment with THC. DNA damage and oxidative stress, while elevated with LPS+THC, did not have a significant increase compared to controls. - The density of endothelial NO synthase was not affected by LPS but was significantly decreased with THC treatment, with a similar result with the density of COX2 - The density of cGMP was decreased in both LPS-only and LPS+THC groups. - CB1R density in the thoracic aorta was diminished in LPS and in LPS+THC groups, while CB2R density showed only a declining tendency in LPS group, with the LPS+THC group showing a similar abundance to controls.

Endocannabinoid-mediated modulation of Gq protein-coupled receptor mediates vascular hyporeactivity to nor-adrenaline during polymicrobial sepsis	Singh, Sharma, Nakade	Experimental mouse model of sepsis (caecal ligation and puncture)	Inhibition of MAGL or of DAGL (inhibition of the degradation and the anabolization of 2AG, respectively)	CB1R	Recording of the isometric tension of the thoracic aorta Quantitative Reverse Transcriptase polymerase chain reaction (qRT-PCR)	- Noradrenaline-induced contraction of the aortic rings was significantly reduced in early and late sepsis (6 and 20h, respectively) and also when compared to controls. - The concentration- response curve (CRC) of NA was shifted to the left in the presence of a DAGL inhibitor (KT 109), in sham-operated mice. - The CRC of NA, in sham-operated mice, was significantly shifted to the right in the presence of a MAGL inhibitor (JZL 184). - KT 109 improved the contractile response of aortic rings of mice to NA in early and late sepsis. - JZL 184 didn't alter in a significant way the CRC of NA in septic mice. - The response of aortic rings to NA wasn't altered by rimonabant, either in So or septic mice. - AM 251(selective peripheral CB1R antagonist) significantly increased the contractile response of aortic rings in septic mice. However, it failed to have the same effect in SO mice. - mRNA expression of CB1R in thoracic aorta rings during both phases of sepsis was importantly increased. - K+-depolarizing solution-induced aortic contraction was significantly reduced when AM 251 was used in septic mice, not achieving the same result in sham-operated mice. - CaCl2-induced contraction wasn't affected by the addition of AM 251 in both septic or sham-operated mice.
CB2-receptor stimulation attenuates TNF-α-induced human endothelial cell activation, transendothelial	Rajesh, Mukhopadhyay, Bátkai	Experimental mice model of vascular inflammation	HU-308, JWH-133	CB2R	Monocyte-endothelium adhesion assay (with *ex vivo* aortic segments Cell surface ICAM-1 and VCAM-1 expression assay	- HU-308 and JWH-133 significantly reduced the expression of ICAM-1 and VCAM-1, reversed by the addition of a CB2R agonist (AM-630). - HU-308 significantly reduced the monocyte adhesion to

migration of monocytes and monocyte-endothelial adhesion		(endotoxemia by LPS injection)				endothelium of aortic segments, with a marked reversion of effect with AM-630.
Cannabinoid CB1 Receptor Antagonist Rimonabant Decreases Levels of Markers of Organ Dysfunction and Alters Vascular Reactivity in Aortic Vessels in Late Sepsis in Rats	Leite-Avalca, Staats, Verona	Experimental rat model of sepsis (CLP)	Rimonabant	CB1R	Evaluation of Markers of Organ Failure (dosage of LDH, lactate, glucose and CK-MB) Evaluation of Hematological Parameters (blood cells counting) Nitrate/Nitrite Assay Tail Vasomotor Tone response (Temperature monitoring by infrared camera) Isometric Tension Measurement	-The significant alterations caused by CLP of glucose and lactate were reversed by rimonabant, to equivalent levels of those of sham-operated rats, at 6 and 20h after the procedure. - LDH was only brought to comparable levels of the controls at 24h and CK-MB at 6h after the caecal puncture. - Rimonabant had no effect on blood cell countings of septic rats - Rimonabant had no effect on plasma nitrate/nitrite levels - The reduced tail temperature in CLP rats was completely abolished in rimonabant-treated rats. - The vascular reactivity of rimonabant treated rats was identical to sham-operated rats, when stimulated with cumulative concentrations of vasopressin, in rats with 24h of septic evolution. - Phenylephrine induced-contraction wasn't significantly affected by rimonabant treatment, nor was the high-concentrated KCl solution contraction.

The PRISMA Statement: Checklist of items that should be included in reports of s*ystematic reviews*

Section/topic	#	Checklist item	Reported on page and paragraph/ table #
TITLE			
Title	1	Identify the report as a systematic review, meta-analysis, or both. **- MANDATÓRIO**	Page 2: "**A systematic approach to the role of the endocannabinoid system in the microvascular dysfunction of sepsis**
ABSTRACT			
Structured summary	2	Provide a structured summary including, as applicable: background; objectives; data sources; study eligibility criteria, participants, and interventions; study appraisal and synthesis methods; results; limitations; conclusions and implications of key findings; systematic review registration number. **– SEGUIR RECOMENDAÇÕES DA REVISTA**	Page 2 **Introduction**: The endocannabinoid system plays a key role in regulating inflammation, immune responses, and vascular homeostasis. In recent years, it has been extensively studied as a promising therapeutic target for a variety of pathological conditions, including inflammatory and autoimmune diseases. Sepsis is a life-threatening condition driven by immune dysregulation and exaggerated inflammatory response to infection, leading to widespread endothelial dysfunction and microvascular impairment, that drive multi-organ failure. However, the interaction between microvascular dysfunction in sepsis and the endocannabinoid system remains poorly explored in scientific literature. **Objective and Methods**: A systematic review was conducted to analyze the relationship between the endocannabinoid system and microvascular dysfunction in sepsis. A literature search was performed using PubMed, Scopus, and Web of Science databases, selecting studies that employed experimental models of sepsis in which interventions targeted endocannabinoid/cannabinoid modulation and evaluated microvascular and/or platelet function. The risk of bias and methodological quality of the studies were evaluated using a standardized scale developed by Cosme D. et al.. **Results**: A total of 11 studies were included, 9 of which were *in vivo* studies in animal models and 2 *in vitro* studies in human cells. The most frequently investigated molecular target was the CB2 receptor (9 studies), whose activation was consistently associated with a reduced leukocyte adhesion, suggesting a protective effect against microvascular inflammation. Furthermore, a decrease in VEGF production and anti-angiogenic effects were observed with the activation of CB1 and CB2 receptors. The CB1 receptor, in turn, was found to influence vascular contractile responses in a context-dependent manner.

			Conclusion: Endocannabinoid system modulation emerges as a promising therapeutic approach for sepsis, particularly in preventing microvascular complications associated with the disease and modulating blood pressure. Therefore, evaluating this potential in humans is essential to validate the translational relevance of these findings and their clinical applicability. : “
INTRODUCTION			
Rationale	3	Describe the rationale for the review in the context of what is already known. **– MANDATÓRIO** ***O rationale corresponde à justificação da importância da revisão sistemática***	Page 4: “Given the ECS’s role in maintaining vascular integrity and the critical involvement of endothelial dysfunction in the transition of sepsis to septic shock, cannabinoid-mediated modulation of endothelial responses during warrants further exploration. However, the precise mechanisms by which CB1 and CB2 receptor activation influence vascular responses in sepsis remain poorly understood. This review aims to synthesize the current evidence on the link between the endocannabinoid system and vascular dysfunction in sepsis, highlighting its potential as a therapeutic target for minimizing sepsis-related complications.
Objectives	4	Provide an explicit statement of questions being addressed with reference to participants, interventions, comparisons, outcomes, and study design (PICOS). **- MANDATÓRIO**	Page 4: “This review aims to synthesize the current evidence on the link between the endocannabinoid system and vascular dysfunction in sepsis, highlighting its potential as a therapeutic target for minimizing sepsis-related complications
METHODS			
Protocol and registration	5	Indicate if a review protocol exists, if and where it can be accessed (e.g., Web address), and, if available, provide registration information including registration number. **– FACULTATIVO**	Not available.

Eligibility criteria	6	Specify study characteristics (e.g., PICOS, length of follow-up) and report characteristics (e.g., years considered, language, publication status) used as criteria for eligibility, giving rationale. **– MANDATÓRIO** ***É altamente recomendado, de acordo com as boas práticas da Cochrane, que não sejam aplicados critérios de exclusão baseados na língua e/ou data de publicação dos estudos.***	Page 4: "This systematic review was conducted in accordance with the PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses) guidelines. A meta-analysis was not performed. We evaluated studies investigating the effects of cannabinoids on vascular homeostasis and hemostasis. The target population included experimental models of sepsis that incorporated an infectious component or an infection-based systemic inflammatory response (LPS). Eligible models included live animal models, human models, and *in vitro* studies. The intervention of interest was any modulation of the endocannabinoid system (e.g., antagonism, agonism, enzyme activity variations) within the context of sepsis. No restrictions were applied to comparators. The primary outcomes were endothelial integrity, platelet function and overall vascular competence. We included all parameters measuring these functions as reported in the selected studies. A secondary outcome was the potential therapeutic application of endocannabinoid ligands for sepsis and septic shock, particularly targeting platelet and endothelial dysfunction. Eligible study designs included randomized controlled trials, animal model experiments, and in vitro studies. No restrictions were placed on language or publication year. A comprehensive literature search was performed in PubMed (1997–present), Web of Science (1999–present), and SCOPUS (1980–present), between October 28 and November 1, 2024, with the final search conducted on November 2, 2024. The following search query was applied across all platforms: [[cannabinoids] OR [endocannabinoids] OR [cannabinoid receptor]] AND [[inflammation] OR [systemic inflammatory response syndrome] OR [sepsis]] AND [[microvessels] OR [endothelium] OR [blood platelets] OR [hemostasis]] [All Fields]. Study selection occurred in two phases, conducted independently by two reviewers. Initially, titles and abstracts were screened for relevance. In the second phase, full-text articles were reviewed to determine eligibility. Data extraction was performed manually and independently by both reviewers, with disagreements resolved by discussion and consensus. Extracted data included: study authorship, title, publication year, intervention details, study population or model, methodology, cannabinoid receptor of interest, and main findings.
Information sources	7	Describe all information sources (e.g., databases with dates of coverage, contact with study authors to identify additional studies) in the search and date last searched. **– MANDATÓRIO** ***Em consonância com as boas práticas da Cochrane, é mandatório que se verifique***	Page 5: "A comprehensive literature search was performed in PubMed (1997–present), Web of Science (1999–present), and SCOPUS (1980–present), between October 28 and November 1, 2024, with the final search conducted on November 2, 2024. The following search query was applied across all platforms: [[cannabinoids] OR [endocannabinoids] OR [cannabinoid receptor]] AND [[inflammation] OR [systemic inflammatory response syndrome] OR [sepsis]] AND [[microvessels] OR [endothelium] OR [blood platelets] OR [hemostasis]] [All Fields].

		pesquisa em pelo menos duas bases de pesquisa bibliográfica (idealmente, deverão ser pesquisadas duas bases generalistas e uma específica da área). No caso de revisões sistemáticas de estudos experimentais/ensaios clínicos aleatorizados, é altamente recomendado que uma das bases pesquisadas corresponda à CENTRAL ou a bases de ensaios clínicos como a ClinicalTrials.gov. ***Estudos de revisão da literatura em que a pesquisa decorra numa única base de dados não serão classificados como revisões sistemáticas.***	
Search	8	Present full electronic search strategy for at least one database, including any limits used, such that it could be repeated. **– MANDATÓRIO** ***A query de pesquisa deve ser obrigatoriamente disponibilizada. A***	Page 5: "The following search query was applied across all platforms: [[cannabinoids] OR [endocannabinoids] OR [cannabinoid receptor]] AND [[inflammation] OR [systemic inflammatory response syndrome] OR [sepsis]] AND [[microvessels] OR [endothelium] OR [blood platelets] OR [hemostasis]] [All Fields].

		utilização de filtros de pesquisa da InterTASC é altamente recomendada (https://sites.google.com/a/york.ac.uk/issg-search-filters-resource/home)	
Study selection	9	State the process for selecting studies (i.e., screening, eligibility, included in systematic review, and, if applicable, included in the meta-analysis). **– MANDATÓRIO** ***As fases de selecção dos estudos primários devem ser descritas. Em consonância com as boas práticas da Cochrane, é mandatório que o processo de selecção envolva duas fases (fase de rastreio, em que os registos são seleccionados por título e abstract, e fase de inclusão, na qual se procede à leitura integral dos full texts). Em cada uma destas fases, o processo de selecção deve mandatoriamente envolver dois***	Page 5: "Study selection occurred in two phases, conducted independently by two reviewers. Initially, titles and abstracts were screened for relevance. In the second phase, full-text articles were reviewed to determine eligibility. Data extraction was performed manually and independently by both reviewers, with disagreements resolved by discussion and consensus. Extracted data included: study authorship, title, publication year, intervention details, study population or model, methodology, cannabinoid receptor of interest, and main findings."

		investigadores actuando de forma independente.	
Data collection process	10	Describe method of data extraction from reports (e.g., piloted forms, independently, in duplicate) and any processes for obtaining and confirming data from investigators. **– MANDATÓRIO** ***Trata-se de descrever de que forma se procedeu à extracção de dados dos estudos primários. Em consonância com as boas práticas da Cochrane, tal processo deverá envolver dois investigadores de forma independente.***	Page 5: "Data extraction was performed manually and independently by both reviewers, with disagreements resolved by discussion and consensus. Extracted data included: study authorship, title, publication year, intervention details, study population or model, methodology, cannabinoid receptor of interest, and main findings."
Data items	11	List and define all variables for which data were sought (e.g., PICOS, funding sources) and any assumptions and simplifications made. **– MANDATÓRIO** ***Trata-se de descrever as variáveis para as quais foi obtida informação.***	Page 5: "Data extraction was performed manually and independently by both reviewers, with disagreements resolved by discussion and consensus. Extracted data included: study authorship, title, publication year, intervention details, study population or model, methodology, cannabinoid receptor of interest, and main findings

Risk of bias in individual studies / Risk of bias across studies	12/ 15	Describe methods used for assessing risk of bias of individual studies (including specification of whether this was done at the study or outcome level), and how this information is to be used in any data synthesis. **– MANDATÓRIO** ***Em todas as revisões sistemáticas, deverá existir um processo de avaliação da qualidade dos estudos primários. No caso de revisões sistemáticas de estudos experimentais/ensaios clínicos aleatorizados, a aplicação dos critérios de risco de viés (Risk of Bias) da Cochrane é altamente recomendada. No caso de revisões sistemáticas de estudos observacionais, poderão ser seguidos os critérios ROBINS ou os critérios dos National Institutes of Health (https://www.nhlbi.nih.gov/health-topics/study-quality-assessment-tools).***	Page 5: "To assess methodological quality, we applied a 14-item quality checklist developed by Cosme D. et al. Each criterion was scored from 0 to 2 (0 = not reported, 1 = limited information, 2 = complete detail). The total score for each study was determined by summing individual criterion scores and normalizing against the maximum possible score (28). Quality assessment was conducted independently by two reviewers and is available in Table 1.

Summary measures	13	State the principal summary measures (e.g., risk ratio, difference in means). **– FACULTATIVO. APENAS NECESSÁRIO SE FOR FEITA META-ANÁLISE**	Not applicable, as this review didn't include a meta-analysis.
Synthesis of results	14	Describe the methods of handling data and combining results of studies, if done, including measures of consistency (e.g., I^2) for each meta-analysis. **– FACULTATIVO. APENAS NECESSÁRIO SE FOR FEITA META-ANÁLISE**	Not applicable, as this review didn't include a meta-analysis.
Additional analyses	16	Describe methods of additional analyses (e.g., sensitivity or subgroup analyses, meta-regression), if done, indicating which were pre-specified. **– FACULTATIVO. APLICÁVEL APENAS SE FOR FEITA META-ANÁLISE**	Not applicable, as this review didn't include a meta-analysis.
RESULTS			
Study selection	17	Give numbers of studies screened, assessed for eligibility, and included in	Page 8: "The search retrieved 276 articles, 59 from Web of Science, 164 from Scopus, and 53 from PubMed. After removing 77 duplicates, 199 unique articles remained. Screening based on titles and abstracts led to the exclusion of 182 articles that did not meet inclusion criteria. Seventeen full-text articles were assessed for eligibility, of which six were excluded for lacking an experimental model of sepsis or endotoxemia. Ultimately, 11 studies met all inclusion criteria and were included

		the review, with reasons for exclusions at each stage, ideally with a flow diagram. – **MANDATÓRIO**	in the final review. The study selection process is detailed in a PRISMA flow diagram (Figure 1). Key study characteristics and findings are summarized in Table 2 and Table 3, regarding results of animal studies and *in vitro* studies, respectively.
Study characteristics	18	For each study, present characteristics for which data were extracted (e.g., study size, PICOS, follow-up period) and provide the citations. – **MANDATÓRIO**	Page 9: Table 2 and 3.
Risk of bias within and across studies	19/ 22	Present data on risk of bias of each study and, if available, any outcome level assessment (see item 12). – **MANDATÓRIO**	Page 10: "Regarding study quality, all included articles achieved a quality score above 75%. However, the criterion with the lowest scores was "evaluation by independent observers, blinding, and evidence of independent repetitions in data collection", suggesting methodological limitations that could introduce bias. This underlines a need for greater rigor in experimental design and validation in future studies exploring the role of the endocannabinoid system in sepsis.
Results of individual studies	20	For all outcomes considered (benefits or harms), present, for each study: (a) simple summary data for each intervention group (b) effect estimates and confidence intervals, ideally with a forest plot. – **FACULTATIVO. APLICÁVEL APENAS SE FOR FEITA META-ANÁLISE**	Not applicable, as this review didn't include a meta-analysis.
Synthesis of results	21	Present results of each meta-analysis done, including confidence intervals and measures of	Not applicable, as this review didn't include a meta-analysis.

		consistency. **– FACULTATIVO. MANDATÓRIO APENAS SE FOR FEITA META-ANÁLISE**	
Additional analysis	23	Give results of additional analyses, if done (e.g., sensitivity or subgroup analyses, meta-regression [see Item 16]). **– FACULTATIVO. APLICÁVEL APENAS SE FOR FEITA META-ANÁLISE**	Not applicable, as this review didn't include a meta-analysis.
DISCUSSION			
Summary of evidence	24	Summarize the main findings including the strength of evidence for each main outcome; consider their relevance to key groups (e.g., healthcare providers, users, and policy makers). **– MANDATÓRIO**	Page 9: "This systematic review analyzed 11 articles, including both animal and human in vitro models, reflecting the slow progress and limited funding of this subfield. Despite these constraints, some conclusions can be drawn regarding the modulatory role of endocannabinoids in the microvascular pathophysiology of sepsis. This modulation is mediated through various molecular cascades and receptor-specific effects (despite some variability, within the same receptor, by using different activating substances), particularly CB1 and CB2 and vanilloid receptors, discussed individually in this discussion. Additionally, the unique properties of THC, a partial agonist of both CB1 and CB2, warrant specific considerations due to its distinct pharmacological profile. CB1 CB1 is the most well-studied receptor of the endocannabinoid system, with multiple central and peripheral effects, such as in inflammatory conditions and pain modulation. Beyond these well-documented roles, it has been implicated in vascular tone regulation and metabolism, through its presence in endothelial and smooth muscle cells, which, despite expressing lower CB1 levels, retain functional activity [31]. In fact, Wilhelmsen et al. (2014) (Table 3) detected CNR1 (the mRNA encoding CB1R) in various endothelial tissues, providing key experimental validation and supporting its physiological relevance. Notably, this study remains the only one to directly confirm CB1 receptor presence in these cells. As outlined in the results' section, 6 articles investigated the impact of CB1 modulation in septic models (Braile et al. 2020; Toguri et al. 2015; Wilhelmsen et al. 2014; Bányai et al. 2023; Singh et al. 2018; Leite-Avalca et al. 2019). Colectively, these articles indicate a sturdy trend towards beneficial effects of endocannabinoid modulation in the physiological mechanisms of sepsis, especially in the contractile response and blood pressure regulation (Toguri et al., 2015, Singh et al. 2019 and Leite-Avalca et al. 2019). Kianian et al. (2013) proposed a non-CB2 mediated effect on vascular contractility, while Braile et al. (2020) explored CB1's role in angiogenesis and vascular permeability. Addicionally, Leite-Avalca et al. (2019) demonstrated that CB1 receptor antagonism decreased markers of organ dysfunction. However, findings on CB1 receptor expression remain inconsistent, with studies reporting both upregulation and downregulation. These differences may be attributed

			to tissue-specific responses, stage of sepsis at the time of measurement and, most likely, the complex pharmacological behaviour of THC, which was underexplored (Bányai et al. 2023). These variations could significantly impact the interpretation and clinical application of these findings. The results of this review align with findings in different settings, adding a layer of credibility to these results. Similarly to the CB1-mediated hypotensive effects shown by Bányai et al. 2023, Toguri et al. 2015, Singh et al. 2018 (and suggested by Kianian et al. 2013), other studies have proved this effect in hemorrhagic shock [32], after myocardial infarctions [33] and in normal physiological conditions, previously described by Malinowska et al. (2017) [8], addressing the trifasic effect on blood pressure. Despite this, Leite-Avalca et al. (2019) reported a rimonabant-dependent increase in tail temperature, suggesting a vasodilatory effect of CB1 antagonism. Furthermore, Bernardelli et al. (2016) suggests that the vascular responses vary depending on the specific tissue examined, the timing and type of inflammatory insult. These findings imply that CB1's role extends beyond simple hypotensive effects, instead differentially modulating blood vessel contractility. This is clinically significant, as arterial blood pressure regulation remains one of the most complex yet critical aspects of sepsis management, with multiple therapeutic strategies available to the physicians. A compelling finding from this review is CB1's potential role in modulating angiogenesis and vascular permeability, two processes increasingly recognized as possible targets in sepsis. While the role of vascular endothelial growth factor (VEGF) remains debated, its dysregulation can severely impair endothelial function. Insufficient VEGF levels contribute to endothelial apoptosis and reduced survival, while excessive VEGF promotes inflammation, vascular dysfunction and leucocyte adhesion. Braille et al. (2020) demonstrated a partial CB1-mediated effect on VEGF levels, coinciding with ecreased vascular permeability. This observation is noteworthy, as such effect are more commonly attributed to CB2 agonism. [35] These findings highlight the complexity of endocannabinoid signaling in sepsis and underscore the need for further experimental research. CB2 The CB2 receptor is often described as the "shy" counterpart of CB1, sharing 44% overall genomic identity [36] while being much less prevalent in the tissues where CB1 is predominant, the CNS, where it can be upregulated in neuroinflammatory states in glial cells [37]. CB2 is more abundant in immune and lymphoid tissues (e.g., thymus, spleen, and peripheral blood mononuclear cells). Additionally, low levels of CB2 expression have been detected in cardiomyocytes and endothelial cells [24], thereby further broadening the receptor's physiological relevance. However, Wilhelmsen et al. (2014) highlighted a critical issue: when trying to detect CB2 receptor, the evidence was faint and inconsistent. This observation suggests that, under some experimental conditions, CB2's presence is ambiguous, in contrast to earlier studies reporting robust expression. In essence, the reliability of detecting CB2 appears to depend on the specific methods used and further research employing diverse methodological approaches is essential to confirm CB2's expression in endothelial cells and fully unravel its physiological significance. The CB2-related information provided by these articles (4 that studied it individually and another 4 where it is evaluated along other receptor) consistently indicates that stimulation of the CB2 receptor significantly reduces leukocyte adhesion to the endothelial walls. Ramirez et al. (2012) and Rajesh et al. (2007) reported a reduction of the expression in intercellular adhesion molecule 1 (ICAM-1) and vascular cell adhesion molecule 1 (VCAM-1), proteins that play a role in leukocyte adhesion and are present in both endothelial and immune cells. In contrast, Braile et al. (2020) reported no measurable effect on adhesion molecules that are exclusively expressed by immune cells (e.g., CD66b and L-selectin). These discrepancies suggest that the anti-adhesive effects of CB2 activation may primarily be mediated via its action on endothelial cells. Despite this, Rom et al. (2013) showed that leukocytes derived from

			CB2 knockout (CB2ko) rats adhered more strongly to the endothelium compared with those from wild-type rats, whereas wild-type leukocytes displayed increased adhesion when interacting with the endothelium of CB2ko rats. Collectively, these observations tend to suggest that CB2 modulates cellular adhesion processes in both immune and endothelial compartments, despite previous conflicting reports. In parallel with these findings, CB2 agonism also enhanced endothelial-barrier function. Ramirez et al. 2012 demonstrated that CB2-dependent mechanisms attenuated LPS-induced endothelial permeability, an effect accompanied by the upregulation of tight-junctions proteins. Similarly, Braile et al. (2020) observed that treatment with the CB2 agonists ACEA and JWH-133 reduced vascular permeability to polymorphonuclear cells; this effect was partially reversible by both CB1 and CB2 antagonists. These findings are particularly relevant in neuroinflammation, where disruption of the blood-brain barrier poses a significant risk to the central nervous system homeostasis. Combined effect of THC in CB1 and CB2 The potential combined effects of tetrahydrocannabinol (THC), a phytocannabinoid extracted from Canabis sativa with CB1 and CB2 partial agonism activity, on both these receptors have also been explored in sepsis-induced circulatory dysfunction. One study (Bányai et al. 2023) reported that THC administration resulted in a reduction of several inflammatory markers, including indices of lipid oxidation, oxidative and nitrative stress, as well as DNA damage , even though it was associated with a reduction in CB1 receptor expression. Moreover, while some studies indicate that THC may induce endothelial-dependent relaxation in thoracic aorta segments, thus suggesting vasodilatory effects, similar end-diastolic volumes and cardiac outputs in LPS-treated groups — regardless of THC administration — suggest that THC does not effectively counteract LPS-induced vasoconstriction. Therefore, the evidence does not conclusively support a vascular benefits of THC in sepsis. Nonetheless, the divergent findings regarding THC's inflammatory effects warrant further investigation, which may be more appropriately addressed in a subsequent, dedicated review, as it does not fall within the scope of this review. Vanilloid receptors Interest in vanilloid receptors has grown markedly in the recent decades. They are responsible for the peripheral transduction of thermal stimuli and nociception, being gated by physical (such as heat, aggression, etc) and chemical stimuli (protons, their more classical agonists capsaicin, menthol, mustard, camphor) and endocannabinoid agonists. TRPV1 has garned particular attention in the endocannabinoid field because of the similarities between endogenous CB1 agonists and TRPV1 agonists (anandamide, for example, is an agonist for both receptors, despite having a greater affinity for the CB1 receptor; this happens with NADA and arachidonyl ethanolamine, in a similar way) [38]. This pharmacological overlap has prompted studies investigating TRPV1's potential role in modulating the endocannabinoid system. Wilhelmsen et al. (2014) reported that administration of NADA and WIN-55,212-2 significantly reduced interleukin-8 (IL-8) levels and decreased the superficial expression of E-selectin, a molecule critical for endothelial leucocytes recruitment that can impair vascular flow and contribute to vascular dysfunction. Importantly, these anti-inflammatory effects were reversed by a TRPV1 antagonist, suggesting that this receptor may confer protection under basal conditions, but adopt a proinflammatory role upon activation. Furthermore, the inhibitory impact of NADA on inflammatory markers was diminished in the presence of CB1 and CB2

			antagonists, implying an interaction between these receptors in regulating inflammation. Future studies that test combined antagonism of CB1, CB2, and TRPV1 on leukocyte adhesion would help clarify the interplay between these receptos, as previous evidence indicates that TRVP1 activation may enhance leukocyte-endothelial adhesion [33]. In contrast, Orliac et al. (2003) examined the contractile effects of anandamide in mesenteric beds and found no significant difference in norepinephrine-induced contraction between septic and control tissues, despite an increase in inducible nitric oxide synthase (iNOS) activity. This observation may indicate limitations in the experimental design or an eveluation at an early time point that failed to capture diminished adrenergic responses — and effect that has been documented in other studies (Mitolo-Chieppa et al. 1996 [40] and Singh et al. 2018). Nevertheless, the study highlights the vasodilatory properties of anandamide, which are potentiated by endotoxemic conditions and modulated via TRPV1. Such findings suggest that modulation of TRPV1-mediated vasodilation may represent a viable therapeutic strategy for addressing septic vascular dysfunction.
Limitations	25	Discuss limitations at study and outcome level (e.g., risk of bias), and at review-level (e.g., incomplete retrieval of identified research, reporting bias). **– MANDATÓRIO**	Page 13: "Limitations regarding inflammatory models and translational relevance A notable limitation of this review is the heterogeneity of inflammatory models employed across the included studies. Several investigations focused on systemic inflammatory responses that, although partially analogous, do not fully replicate sepsis. For example, two studies examined neuroinflammation and one used alternative inflammatory stimuli (including TNF-alfa-based models) alongise LPS. Moreover, many articles excluded from this review lacked a septic/endotoxemic model where endocannabinoid modulation was assessed, suggesting a potential research gap despite the extensive investigation of endocannabinoids in inflammation. Additionally, only one study (Singh et al. 2018) reported a nonzero mortality rate, casting further doubt on whether a genuine septic state was established in the experimental models. Although yielding intriguing conclusions, its limitations — including the lack of human-based clinical evidence and the variability of experimental models — underscore the need for standardized conditions to better elucidate the complex and sometimes contradictory vascular effects of the endocannabinoid system. Limitations regarding risk of bias assessment Another limitation is the absence of a formal risk-of-bias evaluation. Although tools such as the SYRCLE tool and CAMARADES checklist exist for animal studies, they do not fully reflect typical reporting practices in this field. Notably, the studies included in our review dido not report critical parameters — such as allocation concealment, random housing, or adequate blinding of caregivers and outcome assessors — making it difficult to assess potential biases uring these instruments. We suggest that this omission reflects a misalignment between current risk-of.bias tools and actual reporting standards rather than poor study quality. Nevertheless, for the sake of transparency and comparability, further research should strive to implement and report these methodological safeguards.
Conclusions	26	Provide a general interpretation of the results in the context of other evidence, and	Page 14: "This review demonstrates that the endocannabinoid system represents a promising target for sepsis mangement, as its modulation — via CB1, CB2, and TRPV1 receptors — exerts significant effects on key vascular functions, including leukocyte adhesion, vascular tone, endothelial barrier integritu and even

		implications for future research. – **MANDATÓRIO**	angiogenesis. However, the translation of these findings is limited by the heterogeneity of septic and inflammatory models, the scarcity of clinical data, and methodological inconsistencies, highlighting the need for standardized experimental protocols and rigorous bias assessment in future research.
FUNDING			
Funding	27	Describe sources of funding for the systematic review and other support (e.g., supply of data); role of funders for the systematic review. – **SEGUIR RECOMENDAÇÕES DA REVISTA**	Page 15: "Funding The authors declare that no funds, grants, or other support were received during preparation of this manuscript. Competing Interests The authors have no relevant financial or non-financial interests to disclose. Authors Contributions All authors contributed to the design and conceptualization of the study. FMVR had a major role in the acquisition, analysis, and interpretation of data, drafting the first draft of the manuscript. EM and MAVC also contributed for the acquisition, analysis, and interpretation of data and reviewed the draft in its posterior versions. All authors read and approved the final manuscript.

From: Moher D, Liberati A, Tetzlaff J, Altman DG, The PRISMA Group (2009). Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses: The PRISMA Statement. PLoS Med 6(7): e1000097. doi:10.1371/journal.pmed1000097

Instructions for Authors

Types of papers

Please note that for the submission of Review articles or Meta-Analyses it is mandatory to add to the submission the filled in checklist that can be downloaded here. Thank you very much.

Checklist (Download docx, 31 kB)

Review articles. Review articles on various topics are welcome. Both invited and unsolicited submissions are published. Any submitted review will be peer-reviewed as other submissions. A word limit is not specified for reviews. The Journal welcomes "full-sized" reviews of up to 4,000 words (main text) as well as "condensed" reviews or "occasional updates" of around 1,000 words. If a meta-analysis is part of a review article, please refer to the section below "Reporting on Meta-Analyses". For unsolicited review articles, submissions need be accompanied by our checklist.

Special Issues

• Contributions that are part of a Special Issue must include the following footnote on the title page:

"This article is published as part of the Special Issue on [title of the Special Issue]"

Manuscript Submission

Manuscript Submission

Submission of a manuscript implies: that the work described has not been published before; that it is not under consideration for publication anywhere else; that its publication has been approved by all co-authors, if any, as well as by the responsible authorities – tacitly or explicitly – at the institute where the work has been carried out. The publisher will not be held legally responsible should there be any claims for compensation.

Permissions

Authors wishing to include figures, tables, or text passages that have already been published elsewhere are required to obtain permission from the copyright owner(s) for both the print and online format and to include evidence that such permission has been granted when submitting their papers. Any material received without such evidence will be assumed to originate from the authors.

Online Submission

Please follow the hyperlink "Submit manuscript" and upload all of your manuscript files following the instructions given on the screen.

Source Files

Please ensure you provide all relevant editable source files at every submission and revision. Failing to submit a complete set of editable source files will result in your article not being considered for review. For your manuscript text please always submit in common word processing formats such as .docx or LaTeX.

Submitting Declarations

Please note that Author Contribution information and Competing Interest information must be provided at submission via the submission interface. Only the information submitted via the interface will be used in the final published version. Please make sure that if you are an editorial board member and also a listed author that you also declare this information in the Competing Interest section of the interface.

Please see the relevant sections in the submission guidelines for further information on these statements as well as possible other mandatory statements.

Re-submission of revised versions

Revised manuscript versions should be submitted both as an annotated copy with all changes marked and as a clean copy. Any resubmission should be accompanied by a response letter which should repeat each of the comments made either by the reviewers or by the editors to the previous version, followed by the reply of the authors to the respective comment and a separate description of any changes made in the article to take the comment into account. Non-adherence to this procedure will result in rejection of the manuscript on formal grounds. Here are two examples for a proper formal handling of comments:

> Example #1:
> Comment: "The abstract should contain more quantitative

information."
Answer: "We agree."
Action: "We added AUC values for the drug in healthy volunteers and in dialysis patients in the abstract."
Example #2:
Comment: "I think this study would have more value if a higher dose of the perpetrator drug was studied".
Answer: "We disagree. A higher dose of the perpetrator drug might mediate a more pronounced effect, but the potential increase in concentrations of the victim drug might have caused an unacceptable risk for the participants."
Action: "None."

Authorship Policy

Authorship should incorporate and should be restricted to those who have contributed substantially to the work in one or more of the following categories:

• Conceived of or designed study

• Performed research

• Analyzed data

• Contributed new methods or models

• Wrote the paper

Contributions of Authors statement

It is required to specify the contribution/responsibility of each author in the work in a statement at the end of the manuscript. State the contribution detailed, with relevance to the international guidelines of co-authorship by ICMJE and for each author separately.

The statement should be placed after the Acknowledgments and before the reference list.

All submissions are checked via the plagiarism detection software iThenticate. Submissions suspected of any kind of plagiarism will be rejected immediately without further peer-review.

Manuscripts must strictly follow the formal requirements described in the „Instructions for Authors“. Otherwise, papers will be administratively rejected. To avoid unnecessary delays, manuscripts should be prepared in accordance with journal requirements.

ICMJE guidelines

Title Page

Please make sure your title page contains the following information.

Title

The title should be concise and informative.

Author information

The name(s) of the author(s)
The affiliation(s) of the author(s), i.e. institution, (department), city, (state), country
A clear indication and an active e-mail address of the corresponding author
If available, the 16-digit ORCID of the author(s)

If address information is provided with the affiliation(s) it will also be published.

For authors that are (temporarily) unaffiliated we will only capture their city and country of residence, not their e-mail address unless specifically requested.

Large Language Models (LLMs), such as ChatGPT, do not currently satisfy our authorship criteria. Notably an attribution of authorship

carries with it accountability for the work, which cannot be effectively applied to LLMs. Use of an LLM should be properly documented in the Methods section (and if a Methods section is not available, in a suitable alternative part) of the manuscript. The use of an LLM (or other AI-tool) for "AI assisted copy editing" purposes does not need to be declared. In this context, we define the term "AI assisted copy editing" as AI-assisted improvements to human-generated texts for readability and style, and to ensure that the texts are free of errors in grammar, spelling, punctuation and tone. These AI-assisted improvements may include wording and formatting changes to the texts, but do not include generative editorial work and autonomous content creation. In all cases, there must be human accountability for the final version of the text and agreement from the authors that the edits reflect their original work.

Abstract

Please provide a structured abstract of 150 to 250 words which should be divided into the following sections:

Purpose (stating the main purposes and research question)
Methods
Results
Conclusion

For life science journals only (when applicable)

Trial registration number and date of registration for prospectively registered trials
Trial registration number and date of registration followed by “retrospectively registered”, for retrospectively registered trials

Keywords

Please provide 4 to 6 keywords which can be used for indexing purposes.

Statements and Declarations

The following statements should be included under the heading "Statements and Declarations" for inclusion in the published paper. Please note that submissions that do not include relevant declarations will be returned as incomplete.

Competing Interests: Authors are required to disclose financial or non-financial interests that are directly or indirectly related to the

work submitted for publication. Please refer to "Competing Interests and Funding" below for more information on how to complete this section.

Please see the relevant sections in the submission guidelines for further information as well as various examples of wording. Please revise/customize the sample statements according to your own needs.

Text

Text Formatting

Manuscripts should be submitted in Word.

Use a normal, plain font (e.g., 10-point Times Roman) for text.
Use italics for emphasis.
Use the automatic page numbering function to number the pages.
Do not use field functions.
Use tab stops or other commands for indents, not the space bar.
Use the table function, not spreadsheets, to make tables.
Use the equation editor or MathType for equations.
Save your file in docx format (Word 2007 or higher) or doc format (older Word versions).

Manuscripts with mathematical content can also be submitted in LaTeX. We recommend using Springer Nature's LaTeX template.

Headings

Please use no more than three levels of displayed headings.

Abbreviations

Abbreviations should be defined at first mention and used consistently thereafter.

Footnotes

Footnotes can be used to give additional information, which may include the citation of a reference included in the reference list. They should not consist solely of a reference citation, and they should never include the

bibliographic details of a reference. They should also not contain any figures or tables.

Footnotes to the text are numbered consecutively; those to tables should be indicated by superscript lower-case letters (or asterisks for significance values and other statistical data). Footnotes to the title or the authors of the article are not given reference symbols.

Always use footnotes instead of endnotes.

Acknowledgments

Acknowledgments of people, grants, funds, etc. should be placed in a separate section on the title page. The names of funding organizations should be written in full.

Specific remarks

IntroductionThis section can be brief and should state the relevant background for and the main purposes of the study reported. Avoid review type introductions.
TerminologyGeneric names of drugs and pesticides are preferred; if trade names are used, the generic name should be given at first mention. The proprietary name, chemical composition, and manufacturer should be stated in full in Materials and Methods. If a generic name has not been created or otherwise is not available, the chemical name should be given. Use of an industry code name alone is not sufficient.
SI unitsPlease always use internationally accepted signs and symbols for units, SI units.
StatisticsSample size consideration must be given for any clinical study and power calculations are needed for negative results of pivotal variables. This can be done post-hoc if insufficient information was available a priori. Bioequivalence/bioavailability and drug-drug interaction studies should include tests/reference ratios and the respective 90% or 95% confidence intervals.
Analytical methodsAny method used to quantify drug or metabolite concentrations in body fluids should be characterised at least by the following information:- Range of quantification (defined by an acceptable accuracy/precision and not by a factor above baseline noise),- accuracy and precision over the entire range of quantification,- recovery (if applicable) and stability

information for the period of measurement.This information is needed either in the manuscript or must be available in a reference the author provides. Normally the methods should be described in such a detailed way that other researchers will be able to repeat it.

References

Citation

Reference citations in the text should be identified by numbers in square brackets. Some examples:

1. Negotiation research spans many disciplines [3].

2. This result was later contradicted by Becker and Seligman [5].

3. This effect has been widely studied [1-3, 7].

Reference list

The list of references should only include works that are cited in the text and that have been published or accepted for publication. Personal communications and unpublished works should only be mentioned in the text.

The entries in the list should be numbered consecutively.

If available, please always include DOIs as full DOI links in your reference list (e.g. “https://doi.org/abc”).

Journal article
Gamelin FX, Baquet G, Berthoin S, Thevenet D, Nourry C, Nottin S, Bosquet L (2009) Effect of high intensity intermittent training on heart rate variability in prepubescent children. Eur J Appl Physiol 105:731-738. https://doi.org/10.1007/s00421-008-0955-8
Ideally, the names of all authors should be provided, but the usage of “et al” in long author lists will also be accepted:
Smith J, Jones M Jr, Houghton L et al (1999) Future of health insurance. N Engl J Med 965:325–329
Article by DOI
Slifka MK, Whitton JL (2000) Clinical implications of dysregulated

cytokine production. J Mol Med. https://doi.org/10.1007/s001090000086

Book

South J, Blass B (2001) The future of modern genomics. Blackwell, London

Book chapter

Brown B, Aaron M (2001) The politics of nature. In: Smith J (ed) The rise of modern genomics, 3rd edn. Wiley, New York, pp 230-257

Online document

Cartwright J (2007) Big stars have weather too. IOP Publishing PhysicsWeb. http://physicsweb.org/articles/news/11/6/16/1. Accessed 26 June 2007

Dissertation

Trent JW (1975) Experimental acute renal failure. Dissertation, University of California

Always use the standard abbreviation of a journal's name according to the ISSN List of Title Word Abbreviations, see

ISSN.org LTWA

If you are unsure, please use the full journal title.

Authors preparing their manuscript in LaTeX can use the bibliography style file sn-basic.bst which is included in the Springer Nature Article Template.

Tables

All tables are to be numbered using Arabic numerals.

Tables should always be cited in text in consecutive numerical order.

For each table, please supply a table caption (title) explaining the components of the table.

Identify any previously published material by giving the original source in the form of a reference at the end of the table caption.

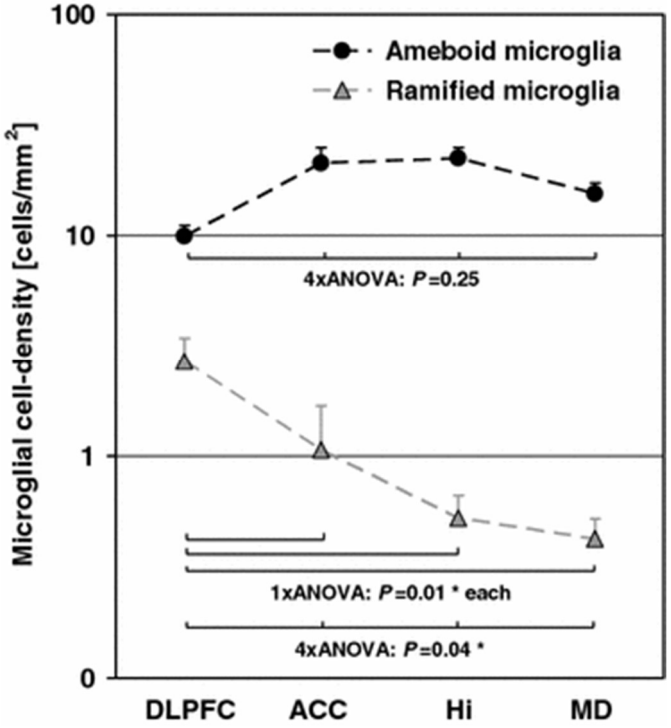
Footnotes to tables should be indicated by superscript lower-case letters (or asterisks for significance values and other statistical data) and included beneath the table body.

Artwork and Illustrations Guidelines

Electronic Figure Submission

Supply all figures electronically.
Indicate what graphics program was used to create the artwork.
For vector graphics, the preferred format is EPS; for halftones, please use TIFF format. MSOffice files are also acceptable.
Vector graphics containing fonts must have the fonts embedded in the files.
Name your figure files with "Fig" and the figure number, e.g., Fig1.eps.

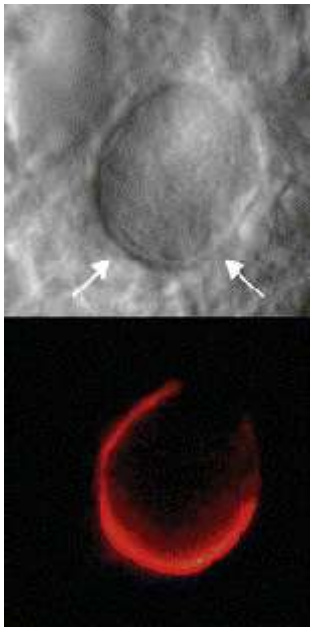
Line Art



Definition: Black and white graphic with no shading.
Do not use faint lines and/or lettering and check that all lines and lettering within the figures are legible at final size.
All lines should be at least 0.1 mm (0.3 pt) wide.

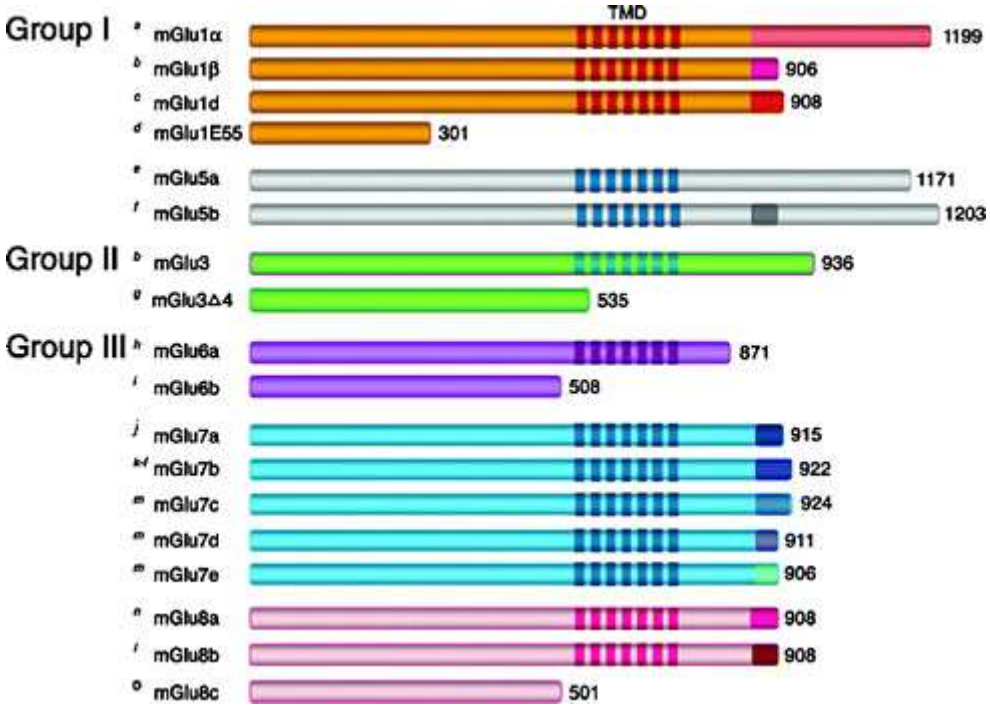
Scanned line drawings and line drawings in bitmap format should have a minimum resolution of 1200 dpi.
Vector graphics containing fonts must have the fonts embedded in the files.

Halftone Art



Definition: Photographs, drawings, or paintings with fine shading, etc.
If any magnification is used in the photographs, indicate this by using scale bars within the figures themselves.
Halftones should have a minimum resolution of 300 dpi.

Combination Art



Definition: a combination of halftone and line art, e.g., halftones containing line drawing, extensive lettering, color diagrams, etc. Combination artwork should have a minimum resolution of 600 dpi.

Color Art

Color art is free of charge for online publication.
If black and white will be shown in the print version, make sure that the main information will still be visible. Many colors are not distinguishable from one another when converted to black and white. A simple way to check this is to make a xerographic copy to see if the necessary distinctions between the different colors are still apparent.
If the figures will be printed in black and white, do not refer to color in the captions.
Color illustrations should be submitted as RGB (8 bits per channel).

Figure Lettering

To add lettering, it is best to use Helvetica or Arial (sans serif fonts).

Keep lettering consistently sized throughout your final-sized artwork, usually about 2–3 mm (8–12 pt).
Variance of type size within an illustration should be minimal, e.g., do not use 8-pt type on an axis and 20-pt type for the axis label.
Avoid effects such as shading, outline letters, etc.
Do not include titles or captions within your illustrations.

Figure Numbering

All figures are to be numbered using Arabic numerals.
Figures should always be cited in text in consecutive numerical order.
Figure parts should be denoted by lowercase letters (a, b, c, etc.).
If an appendix appears in your article and it contains one or more figures, continue the consecutive numbering of the main text. Do not number the appendix figures,"A1, A2, A3, etc." Figures in online appendices [Supplementary Information (SI)] should, however, be numbered separately.

Figure Captions

Each figure should have a concise caption describing accurately what the figure depicts. Include the captions in the text file of the manuscript, not in the figure file.
Figure captions begin with the term Fig. in bold type, followed by the figure number, also in bold type.
No punctuation is to be included after the number, nor is any punctuation to be placed at the end of the caption.
Identify all elements found in the figure in the figure caption; and use boxes, circles, etc., as coordinate points in graphs.
Identify previously published material by giving the original source in the form of a reference citation at the end of the figure caption.

Figure Placement and Size

Figures should be submitted within the body of the text. Only if the file size of the manuscript causes problems in uploading it, the large figures should be submitted separately from the text.
When preparing your figures, size figures to fit in the column width.

For large-sized journals the figures should be 84 mm (for double-column text areas), or 174 mm (for single-column text areas) wide and not higher than 234 mm.
For small-sized journals, the figures should be 119 mm wide and not higher than 195 mm.

Permissions

If you include figures that have already been published elsewhere, you must obtain permission from the copyright owner(s) for both the print and online format. Please be aware that some publishers do not grant electronic rights for free and that Springer will not be able to refund any costs that may have occurred to receive these permissions. In such cases, material from other sources should be used.

Accessibility

In order to give people of all abilities and disabilities access to the content of your figures, please make sure that

All figures have descriptive captions (blind users could then use a text-to-speech software or a text-to-Braille hardware)
Patterns are used instead of or in addition to colors for conveying information (colorblind users would then be able to distinguish the visual elements)
Any figure lettering has a contrast ratio of at least 4.5:1

Generative AI Images

Please check Springer's policy on generative AI images and make sure your work adheres to the principles described therein.

Supplementary Information (SI)

Springer accepts electronic multimedia files (animations, movies, audio, etc.) and other supplementary files to be published online along with an article or a book chapter. This feature can add dimension to the author's article, as certain information cannot be printed or is more convenient in electronic form.

Before submitting research datasets as Supplementary Information, authors should read the journal's Research data policy. We encourage research data to be archived in data repositories wherever possible.

Submission

Supply all supplementary material in standard file formats.
Please include in each file the following information: article title, journal name, author names; affiliation and e-mail address of the corresponding author.
To accommodate user downloads, please keep in mind that larger-sized files may require very long download times and that some users may experience other problems during downloading.

Audio, Video, and Animations

Aspect ratio: 16:9 or 4:3
Maximum file size: 2 GB
Minimum video duration: 1 sec
Supported file formats: avi, wmv, mp4, mov, m2p, mp2, mpg, mpeg, flv, mxf, mts, m4v, 3gp

Text and Presentations

Submit your material in PDF format; .doc or .ppt files are not suitable for long-term viability.
A collection of figures may also be combined in a PDF file.

Spreadsheets

Spreadsheets should be submitted as .csv or .xlsx files (MS Excel).

Specialized Formats

Specialized format such as .pdb (chemical), .wrl (VRML), .nb (Mathematica notebook), and .tex can also be supplied.

Collecting Multiple Files

It is possible to collect multiple files in a .zip or .gz file.

Numbering

If supplying any supplementary material, the text must make specific mention of the material as a citation, similar to that of figures and tables.
Refer to the supplementary files as “Online Resource”, e.g., "... as shown in the animation (Online Resource 3)", “... additional data are given in Online Resource 4”.
Name the files consecutively, e.g. “ESM_3.mpg”, “ESM_4.pdf”.

Captions

For each supplementary material, please supply a concise caption describing the content of the file.

Processing of supplementary files

Supplementary Information (SI) will be published as received from the author without any conversion, editing, or reformatting.

Accessibility

In order to give people of all abilities and disabilities access to the content of your supplementary files, please make sure that

The manuscript contains a descriptive caption for each supplementary material
Video files do not contain anything that flashes more than three times per second (so that users prone to seizures caused by such effects are not put at risk)

Generative AI Images

Please check Springer’s policy on generative AI images and make sure your work adheres to the principles described therein.

Ethical Responsibilities of Authors

This journal is committed to upholding the integrity of the scientific record. As a member of the Committee on Publication Ethics (COPE) the journal will follow the COPE guidelines on how to deal with potential acts of misconduct.

Authors should refrain from misrepresenting research results which could damage the trust in the journal, the professionalism of scientific authorship, and ultimately the entire scientific endeavour. Maintaining integrity of the research and its presentation is helped by following the rules of good scientific practice, which include*:

The manuscript should not be submitted to more than one journal for simultaneous consideration.
The submitted work should be original and should not have been published elsewhere in any form or language (partially or in full), unless the new work concerns an expansion of previous work. (Please provide transparency on the re-use of material to avoid the concerns about text-recycling ('self-plagiarism').
A single study should not be split up into several parts to increase the quantity of submissions and submitted to various journals or to one journal over time (i.e. 'salami-slicing/publishing').
Concurrent or secondary publication is sometimes justifiable, provided certain conditions are met. Examples include: translations or a manuscript that is intended for a different group of readers.
Results should be presented clearly, honestly, and without fabrication, falsification or inappropriate data manipulation (including image based manipulation). Authors should adhere to discipline-specific rules for acquiring, selecting and processing data.
No data, text, or theories by others are presented as if they were the author's own ('plagiarism'). Proper acknowledgements to other works must be given (this includes material that is closely copied (near verbatim), summarized and/or paraphrased), quotation marks (to indicate words taken from another source) are used for verbatim copying of material, and permissions secured for material that is copyrighted.

Important note: the journal may use software to screen for plagiarism.

Authors should make sure they have permissions for the use of software, questionnaires/(web) surveys and scales in their studies (if appropriate).
Research articles and non-research articles (e.g. Opinion, Review, and Commentary articles) must cite appropriate and relevant literature in support of the claims made. Excessive and inappropriate self-citation or coordinated efforts among several authors to collectively self-cite is strongly discouraged.
Authors should avoid untrue statements about an entity (who can be an individual person or a company) or descriptions of their behavior or actions that could potentially be seen as personal attacks or allegations about that person.
Research that may be misapplied to pose a threat to public health or national security should be clearly identified in the manuscript (e.g. dual use of research). Examples include creation of harmful consequences of biological agents or toxins, disruption of immunity of vaccines, unusual hazards in the use of chemicals, weaponization of research/technology (amongst others).
Authors are strongly advised to ensure the author group, the Corresponding Author, and the order of authors are all correct at submission. Adding and/or deleting authors during the revision stages is generally not permitted, but in some cases may be warranted. Reasons for changes in authorship should be explained in detail. Please note that changes to authorship cannot be made after acceptance of a manuscript.

*All of the above are guidelines and authors need to make sure to respect third parties rights such as copyright and/or moral rights.

Upon request authors should be prepared to send relevant documentation or data in order to verify the validity of the results presented. This could be in the form of raw data, samples, records, etc. Sensitive information in the form of confidential or proprietary data is excluded.

If there is suspicion of misbehavior or alleged fraud the Journal and/or Publisher will carry out an investigation following COPE guidelines. If, after investigation, there are valid concerns, the author(s) concerned will be contacted under their given e-mail address and given an opportunity to address the issue. Depending on the situation, this may result in the Journal's and/or Publisher's implementation of the following measures, including, but not limited to:

If the manuscript is still under consideration, it may be rejected and returned to the author.
If the article has already been published online, depending on the nature and severity of the infraction:
- an erratum/correction may be placed with the article
- an expression of concern may be placed with the article
- or in severe cases retraction of the article may occur.

The reason will be given in the published erratum/correction, expression of concern or retraction note. Please note that retraction means that the article is maintained on the platform, watermarked "retracted" and the explanation for the retraction is provided in a note linked to the watermarked article.

The author's institution may be informed
A notice of suspected transgression of ethical standards in the peer review system may be included as part of the author's and article's bibliographic record.

Fundamental errors

Authors have an obligation to correct mistakes once they discover a significant error or inaccuracy in their published article. The author(s) is/are requested to contact the journal and explain in what sense the error is impacting the article. A decision on how to correct the literature will depend on the nature of the error. This may be a correction or retraction. The retraction note should provide transparency which parts of the article are impacted by the error.

Suggesting / excluding reviewers

Authors are welcome to suggest suitable reviewers and/or request the exclusion of certain individuals when they submit their manuscripts. When suggesting reviewers, authors should make sure they are totally independent and not connected to the work in any way. It is strongly recommended to suggest a mix of reviewers from different countries and different institutions. When suggesting reviewers, the Corresponding Author must provide an institutional email address for each suggested reviewer, or, if this is not possible to include other means of verifying the identity such as a link to a personal homepage, a link to the publication record or a researcher or author ID in the submission letter. Please note that the Journal may not use the suggestions, but suggestions are appreciated and may help facilitate the peer review process.

Authorship principles

These guidelines describe authorship principles and good authorship practices to which prospective authors should adhere to.

Authorship clarified

The Journal and Publisher assume all authors agreed with the content and that all gave explicit consent to submit and that they obtained consent from the responsible authorities at the institute/organization where the work has been carried out, before the work is submitted.

The Publisher does not prescribe the kinds of contributions that warrant authorship. It is recommended that authors adhere to the guidelines for authorship that are applicable in their specific research field. In absence of specific guidelines it is recommended to adhere to the following guidelines*:

All authors whose names appear on the submission

1) made substantial contributions to the conception or design of the work; or the acquisition, analysis, or interpretation of data; or the creation of new software used in the work;

2) drafted the work or revised it critically for important intellectual content;

3) approved the version to be published; and

4) agree to be accountable for all aspects of the work in ensuring that questions related to the accuracy or integrity of any part of the work are appropriately investigated and resolved.

* Based on/adapted from:

ICMJE, Defining the Role of Authors and Contributors,

Transparency in authors' contributions and responsibilities to promote integrity in scientific publication, McNutt at all, PNAS February 27, 2018

Disclosures and declarations

All authors are requested to include information regarding sources of funding, financial or non-financial interests, study-specific approval by the appropriate ethics committee for research involving humans and/or animals, informed consent if the research involved human participants, and a statement on welfare of animals if the research involved animals (as appropriate).

The decision whether such information should be included is not only dependent on the scope of the journal, but also the scope of the article. Work submitted for publication may have implications for public health or general welfare and in those cases it is the responsibility of all authors to include the appropriate disclosures and declarations.

Data transparency

All authors are requested to make sure that all data and materials as well as software application or custom code support their published claims and comply with field standards. Please note that journals may have individual policies on (sharing) research data in concordance with disciplinary norms and expectations.

Role of the Corresponding Author

One author is assigned as Corresponding Author and acts on behalf of all co-authors and ensures that questions related to the accuracy or integrity of any part of the work are appropriately addressed.

The Corresponding Author is responsible for the following requirements:

ensuring that all listed authors have approved the manuscript before submission, including the names and order of authors;
managing all communication between the Journal and all co-authors, before and after publication;*
providing transparency on re-use of material and mention any unpublished material (for example manuscripts in press) included in the manuscript in a cover letter to the Editor;
making sure disclosures, declarations and transparency on data statements from all authors are included in the manuscript as appropriate (see above).

* The requirement of managing all communication between the journal and all co-authors during submission and proofing may be delegated to a Contact or Submitting Author. In this case please make sure the Corresponding Author is clearly indicated in the manuscript.

Author contributions

In absence of specific instructions and in research fields where it is possible to describe discrete efforts, the Publisher recommends authors to include contribution statements in the work that specifies the contribution of every author in order to promote transparency. These contributions should be listed at the separate title page.

Examples of such statement(s) are shown below:

• Free text:

All authors contributed to the study conception and design. Material preparation, data collection and analysis were performed by [full name], [full name] and [full name]. The first draft of the manuscript was written by [full name] and all authors commented on previous versions of the manuscript. All authors read and approved the final manuscript.

Example: CRediT taxonomy:

• Conceptualization: [full name], ...; Methodology: [full name], ...; Formal analysis and investigation: [full name], ...; Writing - original draft preparation: [full name, ...]; Writing - review and editing: [full name], ...; Funding acquisition: [full name], ...; Resources: [full name], ...; Supervision: [full name],....

For review articles where discrete statements are less applicable a statement should be included who had the idea for the article, who performed the literature search and data analysis, and who drafted and/or critically revised the work.

For articles that are based primarily on the student's dissertation or thesis, it is recommended that the student is usually listed as principal author:

A Graduate Student's Guide to Determining Authorship Credit and Authorship Order, APA Science Student Council 2006

Affiliation

The primary affiliation for each author should be the institution where the majority of their work was done. If an author has subsequently moved, the current address may additionally be stated. Addresses will not be updated or changed after publication of the article.

Changes to authorship

Authors are strongly advised to ensure the correct author group, the Corresponding Author, and the order of authors at submission. Changes of authorship by adding or deleting authors, and/or changes in Corresponding Author, and/or changes in the sequence of authors are not accepted after acceptance of a manuscript.

> Please note that author names will be published exactly as they appear on the accepted submission!

Please make sure that the names of all authors are present and correctly spelled, and that addresses and affiliations are current.

Adding and/or deleting authors at revision stage are generally not permitted, but in some cases it may be warranted. Reasons for these changes in authorship should be explained. Approval of the change during revision is at the discretion of the Editor-in-Chief. Please note that journals may have individual policies on adding and/or deleting authors during revision stage.

Author identification

Authors are recommended to use their ORCID ID when submitting an article for consideration or acquire an ORCID ID via the submission process.

Deceased or incapacitated authors

For cases in which a co-author dies or is incapacitated during the writing, submission, or peer-review process, and the co-authors feel it is appropriate to include the author, co-authors should obtain approval from a (legal) representative which could be a direct relative.

Authorship issues or disputes

In the case of an authorship dispute during peer review or after acceptance and publication, the Journal will not be in a position to investigate or adjudicate. Authors will be asked to resolve the dispute

themselves. If they are unable the Journal reserves the right to withdraw a manuscript from the editorial process or in case of a published paper raise the issue with the authors' institution(s) and abide by its guidelines.

Confidentiality

Authors should treat all communication with the Journal as confidential which includes correspondence with direct representatives from the Journal such as Editors-in-Chief and/or Handling Editors and reviewers' reports unless explicit consent has been received to share information.

Compliance with Ethical Standards

To ensure objectivity and transparency in research and to ensure that accepted principles of ethical and professional conduct have been followed, authors should include information regarding sources of funding, potential conflicts of interest (financial or non-financial), informed consent if the research involved human participants, and a statement on welfare of animals if the research involved animals.

Authors should include the following statements (if applicable) in a separate section entitled "Compliance with Ethical Standards" when submitting a paper:

Disclosure of potential conflicts of interest
Research involving Human Participants and/or Animals
Informed consent

Please note that standards could vary slightly per journal dependent on their peer review policies (i.e. single or double blind peer review) as well as per journal subject discipline. Before submitting your article check the instructions following this section carefully.

The corresponding author should be prepared to collect documentation of compliance with ethical standards and send if requested during peer review or after publication.

The Editors reserve the right to reject manuscripts that do not comply with the above-mentioned guidelines. The author will be held

responsible for false statements or failure to fulfill the above-mentioned guidelines.

Competing Interests

Authors are requested to disclose interests that are directly or indirectly related to the work submitted for publication. Interests within the last 3 years of beginning the work (conducting the research and preparing the work for submission) should be reported. Interests outside the 3-year time frame must be disclosed if they could reasonably be perceived as influencing the submitted work. Disclosure of interests provides a complete and transparent process and helps readers form their own judgments of potential bias. This is not meant to imply that a financial relationship with an organization that sponsored the research or compensation received for consultancy work is inappropriate.

Editorial Board Members and Editors are required to declare any competing interests and may be excluded from the peer review process if a competing interest exists. In addition, they should exclude themselves from handling manuscripts in cases where there is a competing interest. This may include – but is not limited to – having previously published with one or more of the authors, and sharing the same institution as one or more of the authors. Where an Editor or Editorial Board Member is on the author list we recommend they declare this in the competing interests section on the submitted manuscript. If they are an author or have any other competing interest regarding a specific manuscript, another Editor or member of the Editorial Board will be assigned to assume responsibility for overseeing peer review. These submissions are subject to the exact same review process as any other manuscript. Editorial Board Members are welcome to submit papers to the journal. These submissions are not given any priority over other manuscripts, and Editorial Board Member status has no bearing on editorial consideration.

Interests that should be considered and disclosed but are not limited to the following:

Funding: Research grants from funding agencies (please give the research funder and the grant number) and/or research support (including salaries, equipment, supplies, reimbursement for attending

symposia, and other expenses) by organizations that may gain or lose financially through publication of this manuscript.

Employment: Recent (while engaged in the research project), present or anticipated employment by any organization that may gain or lose financially through publication of this manuscript. This includes multiple affiliations (if applicable).

Financial interests: Stocks or shares in companies (including holdings of spouse and/or children) that may gain or lose financially through publication of this manuscript; consultation fees or other forms of remuneration from organizations that may gain or lose financially; patents or patent applications whose value may be affected by publication of this manuscript.

It is difficult to specify a threshold at which a financial interest becomes significant, any such figure is necessarily arbitrary, so one possible practical guideline is the following: "Any undeclared financial interest that could embarrass the author were it to become publicly known after the work was published."

Non-financial interests: In addition, authors are requested to disclose interests that go beyond financial interests that could impart bias on the work submitted for publication such as professional interests, personal relationships or personal beliefs (amongst others). Examples include, but are not limited to: position on editorial board, advisory board or board of directors or other type of management relationships; writing and/or consulting for educational purposes; expert witness; mentoring relations; and so forth.

Primary research articles require a disclosure statement. Review articles present an expert synthesis of evidence and may be treated as an authoritative work on a subject. Review articles therefore require a disclosure statement. Other article types such as editorials, book reviews, comments (amongst others) may, dependent on their content, require a disclosure statement. If you are unclear whether your article type requires a disclosure statement, please contact the Editor-in-Chief.

Please note that, in addition to the above requirements, funding information (given that funding is a potential competing interest (as mentioned above)) needs to be disclosed upon submission of the manuscript in the peer review system. This information will

automatically be added to the Record of CrossMark, however it is not added to the manuscript itself. Under ‘summary of requirements’ (see below) funding information should be included in the ‘Declarations’ section.

Summary of requirements

The above should be summarized in a statement and placed in a ‘Declarations’ section before the reference list under a heading of ‘Funding’ and/or ‘Competing interests’. Other declarations include Ethics approval, Consent, Data, Material and/or Code availability and Authors’ contribution statements.

Please see the various examples of wording below and revise/customize the sample statements according to your own needs.

When all authors have the same (or no) conflicts and/or funding it is sufficient to use one blanket statement.

Examples of statements to be used when funding has been received:

> Partial financial support was received from [...]
> The research leading to these results received funding from [...] under Grant Agreement No[...].
> This study was funded by [...]
> This work was supported by [...] (Grant numbers [...] and [...]

Examples of statements to be used when there is no funding:

> The authors did not receive support from any organization for the submitted work.
> No funding was received to assist with the preparation of this manuscript.
> No funding was received for conducting this study.
> No funds, grants, or other support was received.

Examples of statements to be used when there are interests to declare:

> Financial interests: Author A has received research support from Company A. Author B has received a speaker honorarium from Company W and owns stock in Company X. Author C is consultant

to company Y.
Non-financial interests: Author C is an unpaid member of committee Z.
Financial interests: The authors declare they have no financial interests.
Non-financial interests: Author A is on the board of directors of Y and receives no compensation as member of the board of directors.
Financial interests: Author A received a speaking fee from Y for Z. Author B receives a salary from association X. X where s/he is the Executive Director.
Non-financial interests: none.
Financial interests: Author A and B declare they have no financial interests. Author C has received speaker and consultant honoraria from Company M and Company N. Dr. C has received speaker honorarium and research funding from Company M and Company O. Author D has received travel support from Company O.
Non-financial interests: Author D has served on advisory boards for Company M, Company N and Company O.

Examples of statements to be used when authors have nothing to declare:

The authors have no relevant financial or non-financial interests to disclose.
The authors have no competing interests to declare that are relevant to the content of this article.
All authors certify that they have no affiliations with or involvement in any organization or entity with any financial interest or non-financial interest in the subject matter or materials discussed in this manuscript.
The authors have no financial or proprietary interests in any material discussed in this article.

Authors are responsible for correctness of the statements provided in the manuscript. See also Authorship Principles. The Editor-in-Chief reserves the right to reject submissions that do not meet the guidelines described in this section.

Research involving human participants, their data or biological material

Ethics approval

When reporting a study that involved human participants, their data or biological material, authors should include a statement that confirms that the study was approved (or granted exemption) by the appropriate institutional and/or national research ethics committee (including the name of the ethics committee) and certify that the study was performed in accordance with the ethical standards as laid down in the 1964 Declaration of Helsinki and its later amendments or comparable ethical standards. If doubt exists whether the research was conducted in accordance with the 1964 Helsinki Declaration or comparable standards, the authors must explain the reasons for their approach, and demonstrate that an independent ethics committee or institutional review board explicitly approved the doubtful aspects of the study. If a study was granted exemption from requiring ethics approval, this should also be detailed in the manuscript (including the reasons for the exemption).

Retrospective ethics approval

If a study has not been granted ethics committee approval prior to commencing, retrospective ethics approval usually cannot be obtained and it may not be possible to consider the manuscript for peer review. The decision on whether to proceed to peer review in such cases is at the Editor's discretion.

Ethics approval for retrospective studies

Although retrospective studies are conducted on already available data or biological material (for which formal consent may not be needed or is difficult to obtain) ethics approval may be required dependent on the law and the national ethical guidelines of a country. Authors should check with their institution to make sure they are complying with the specific requirements of their country.

Ethics approval for case studies

Case reports require ethics approval. Most institutions will have specific policies on this subject. Authors should check with their institution to make sure they are complying with the specific requirements of their institution and seek ethics approval where needed. Authors should be aware to secure informed consent from the individual (or parent or guardian if the participant is a minor or incapable) See also section on Informed Consent.

Cell lines

If human cells are used, authors must declare in the manuscript: what cell lines were used by describing the source of the cell line, including when and from where it was obtained, whether the cell line has recently been authenticated and by what method. If cells were bought from a life science company the following need to be given in the manuscript: name of company (that provided the cells), cell type, number of cell line, and batch of cells.

It is recommended that authors check the NCBI database for misidentification and contamination of human cell lines. This step will alert authors to possible problems with the cell line and may save considerable time and effort.

Further information is available from the International Cell Line Authentication Committee (ICLAC).

Authors should include a statement that confirms that an institutional or independent ethics committee (including the name of the ethics committee) approved the study and that informed consent was obtained from the donor or next of kin.

Research Resource Identifiers (RRID)

Research Resource Identifiers (RRID) are persistent unique identifiers (effectively similar to a DOI) for research resources. This journal encourages authors to adopt RRIDs when reporting key biological resources (antibodies, cell lines, model organisms and tools) in their manuscripts.

Examples:

Organism: *Filip1*$^{tm1a(KOMP)Wtsi}$ RRID:MMRRC_055641-UCD

Cell Line: RST307 cell line RRID:CVCL_C321

Antibody: Luciferase antibody DSHB Cat# LUC-3, RRID:AB_2722109

Plasmid: mRuby3 plasmid RRID:Addgene_104005

Software: ImageJ Version 1.2.4 RRID:SCR_003070

RRIDs are provided by the Resource Identification Portal. Many commonly used research resources already have designated RRIDs. The portal also provides authors links so that they can quickly register a new resource and obtain an RRID.

Clinical Trial Registration

The World Health Organization (WHO) definition of a clinical trial is "any research study that prospectively assigns human participants or groups of humans to one or more health-related interventions to evaluate the effects on health outcomes". The WHO defines health interventions as “A health intervention is an act performed for, with or on behalf of a person or population whose purpose is to assess, improve, maintain, promote or modify health, functioning or health conditions” and a health-related outcome is generally defined as a change in the health of a person or population as a result of an intervention.

To ensure the integrity of the reporting of patient-centered trials, authors must register prospective clinical trials (phase II to IV trials) in suitable publicly available repositories. For example www.clinicaltrials.gov or any of the primary registries that participate in the WHO International Clinical Trials Registry Platform.

The trial registration number (TRN) and date of registration should be included as the last line of the manuscript abstract.

For clinical trials that have not been registered prospectively, authors are encouraged to register retrospectively to ensure the complete publication of all results. The trial registration number (TRN), date of registration and the words 'retrospectively registered’ should be included as the last line of the manuscript abstract.

Standards of reporting

Springer Nature advocates complete and transparent reporting of biomedical and biological research and research with biological applications. Authors are recommended to adhere to the minimum reporting guidelines hosted by the EQUATOR Network when preparing their manuscript.

Exact requirements may vary depending on the journal; please refer to the journal’s Instructions for Authors.

Checklists are available for a number of study designs, including:

Randomised trials (CONSORT) and Study protocols (SPIRIT)

Observational studies (STROBE)

Systematic reviews and meta-analyses (PRISMA) and protocols (Prisma-P)

Diagnostic/prognostic studies (STARD) and (TRIPOD)

Case reports (CARE)

Clinical practice guidelines (AGREE) and (RIGHT)

Qualitative research (SRQR) and (COREQ)

Animal pre-clinical studies (ARRIVE)

Quality improvement studies (SQUIRE)

Economic evaluations (CHEERS)

Summary of requirements

The above should be summarized in a statement and placed in a 'Declarations' section before the reference list under a heading of 'Ethics approval'.

Examples of statements to be used when ethics approval has been obtained:

• All procedures performed in studies involving human participants were in accordance with the ethical standards of the institutional and/or national research committee and with the 1964 Helsinki Declaration and its later amendments or comparable ethical standards. The study was approved by the Bioethics Committee of the Medical University of A (No. ...).

• This study was performed in line with the principles of the Declaration of Helsinki. Approval was granted by the Ethics Committee of University B (Date…/No. …).

• Approval was obtained from the ethics committee of University C. The procedures used in this study adhere to the tenets of the Declaration of Helsinki.

• The questionnaire and methodology for this study was approved by the Human Research Ethics committee of the University of D (Ethics approval number: …).

Examples of statements to be used for a retrospective study:

• Ethical approval was waived by the local Ethics Committee of University A in view of the retrospective nature of the study and all the procedures being performed were part of the routine care.

• This research study was conducted retrospectively from data obtained for clinical purposes. We consulted extensively with the IRB of XYZ who determined that our study did not need ethical approval. An IRB official waiver of ethical approval was granted from the IRB of XYZ.

• This retrospective chart review study involving human participants was in accordance with the ethical standards of the institutional and national research committee and with the 1964 Helsinki Declaration and its later amendments or comparable ethical standards. The Human Investigation Committee (IRB) of University B approved this study.

Examples of statements to be used when no ethical approval is required/exemption granted:

• This is an observational study. The XYZ Research Ethics Committee has confirmed that no ethical approval is required.

• The data reproduced from Article X utilized human tissue that was procured via our Biobank AB, which provides de-identified samples. This study was reviewed and deemed exempt by our XYZ Institutional Review Board. The BioBank protocols are in accordance with the ethical standards of our institution and with the 1964 Helsinki declaration and its later amendments or comparable ethical standards.

Authors are responsible for correctness of the statements provided in the manuscript. See also Authorship Principles. The Editor-in-Chief reserves the right to reject submissions that do not meet the guidelines described in this section.

Informed consent

All individuals have individual rights that are not to be infringed. Individual participants in studies have, for example, the right to decide what happens to the (identifiable) personal data gathered, to what they have said during a study or an interview, as well as to any photograph that was taken. This is especially true concerning images of vulnerable people (e.g. minors, patients, refugees, etc) or the use of images in sensitive contexts. In many instances authors will need to secure written consent before including images.

Identifying details (names, dates of birth, identity numbers, biometrical characteristics (such as facial features, fingerprint, writing style, voice pattern, DNA or other distinguishing characteristic) and other information) of the participants that were studied should not be published in written descriptions, photographs, and genetic profiles unless the information is essential for scholarly purposes and the participant (or parent/guardian if the participant is a minor or incapable or legal representative) gave written informed consent for publication. Complete anonymity is difficult to achieve in some cases. Detailed descriptions of individual participants, whether of their whole bodies or of body sections, may lead to disclosure of their identity. Under certain circumstances consent is not required as long as information is anonymized and the submission does not include images that may identify the person.

Informed consent for publication should be obtained if there is any doubt. For example, masking the eye region in photographs of participants is inadequate protection of anonymity. If identifying characteristics are altered to protect anonymity, such as in genetic profiles, authors should provide assurance that alterations do not distort meaning.

Exceptions where it is not necessary to obtain consent:

• Images such as x rays, laparoscopic images, ultrasound images, brain scans, pathology slides unless there is a concern about identifying information in which case, authors should ensure that consent is obtained.

• Reuse of images: If images are being reused from prior publications, the Publisher will assume that the prior publication obtained the relevant information regarding consent. Authors should provide the appropriate attribution for republished images.

Consent and already available data and/or biologic material

Regardless of whether material is collected from living or dead patients, they (family or guardian if the deceased has not made a pre-mortem decision) must have given prior written consent. The aspect of confidentiality as well as any wishes from the deceased should be respected.

Data protection, confidentiality and privacy

When biological material is donated for or data is generated as part of a research project authors should ensure, as part of the informed consent procedure, that the participants are made aware what kind of (personal) data will be processed, how it will be used and for what purpose. In case of data acquired via a biobank/biorepository, it is possible they apply a broad consent which allows research participants to consent to a broad range of uses of their data and samples which is regarded by research ethics committees as specific enough to be considered "informed". However, authors should always check the specific biobank/biorepository policies or any other type of data provider policies (in case of non-bio research) to be sure that this is the case.

Consent to Participate

For all research involving human subjects, freely-given, informed consent to participate in the study must be obtained from participants (or their parent or legal guardian in the case of children under 16) and a statement to this effect should appear in the manuscript. In the case of articles describing human transplantation studies, authors must include a statement declaring that no organs/tissues were obtained from prisoners and must also name the institution(s)/clinic(s)/department(s) via which organs/tissues were obtained. For manuscripts reporting studies involving vulnerable groups where there is the potential for

coercion or where consent may not have been fully informed, extra care will be taken by the editor and may be referred to the Springer Nature Research Integrity Group.

Consent to Publish

Individuals may consent to participate in a study, but object to having their data published in a journal article. Authors should make sure to also seek consent from individuals to publish their data prior to submitting their paper to a journal. This is in particular applicable to case studies. A consent to publish form can be found

here. (Download docx, 36 kB)

Summary of requirements

The above should be summarized in a statement and placed in a 'Declarations' section before the reference list under a heading of 'Consent to participate' and/or 'Consent to publish'. Other declarations include Funding, Competing interests, Ethics approval, Consent, Data and/or Code availability and Authors' contribution statements.

Please see the various examples of wording below and revise/customize the sample statements according to your own needs.

Sample statements for "Consent to participate":

Informed consent was obtained from all individual participants included in the study.

Informed consent was obtained from legal guardians.

Written informed consent was obtained from the parents.

Verbal informed consent was obtained prior to the interview.

Sample statements for "Consent to publish":

The authors affirm that human research participants provided informed consent for publication of the images in Figure(s) 1a, 1b and 1c.

The participant has consented to the submission of the case report to the journal.

Patients signed informed consent regarding publishing their data and photographs.

Sample statements if identifying information about participants is available in the article:

Additional informed consent was obtained from all individual participants for whom identifying information is included in this article.

Authors are responsible for correctness of the statements provided in the manuscript. See also Authorship Principles. The Editor-in-Chief reserves the right to reject submissions that do not meet the guidelines described in this section.

Images will be removed from publication if authors have not obtained informed consent or the paper may be removed and replaced with a notice explaining the reason for removal.

Editing Services

English

How can you help improve your manuscript for publication?

Presenting your work in a well-structured manuscript and in well-written English gives it its best chance for editors and reviewers to understand it and evaluate it fairly. Many researchers find that getting some independent support helps them present their results in the best possible light. The experts at Springer Nature Author Services can help you with manuscript preparation—including English language editing, developmental comments, manuscript formatting, figure preparation, translation, and more.

Get started and save 15%

You can also use our free Grammar Check tool for an evaluation of your work.

Please note that using these tools, or any other service, is not a requirement for publication, nor does it imply or guarantee that editors will accept the article, or even select it for peer review.

Research Data Policy and Data Availability Statements

This journal follows Springer Nature research data policy. Sharing of all relevant research data is strongly encouraged and authors must add a Data Availability Statement to original research articles.

Research data includes a wide range of types, including spreadsheets, images, textual extracts, archival documents, video or audio, interview notes or any specialist formats generated during research.

Data availability statements

All original research must include a data availability statement. This statement should explain how to access data supporting the results and analysis in the article, including links/citations to publicly archived datasets analysed or generated during the study. Please see our full policy here.

If it is not possible to share research data publicly, for instance when individual privacy could be compromised, this statement should describe how data can be accessed and any conditions for reuse. Participant consent should be obtained and documented prior to data collection. See our guidance on sensitive data for more information.

When creating a data availability statement, authors are encouraged to consider the minimal dataset that would be necessary to interpret, replicate and build upon the findings reported in the article.

Further guidance on writing a data availability statement, including examples, is available at:

Data availability statements

Data repositories

Authors are strongly encouraged to deposit their supporting data in a publicly available repository. Sharing your data in a repository promotes the integrity, discovery and reuse of your research, making it easier for the research community to build on and credit your work.

See our data repository guidance for information on finding a suitable repository.

We recommend the use of discipline-specific repositories where available. For a number of data types, submission to specific public repositories is mandatory.

See our list of mandated data types.

The journal encourages making research data available under open licences that permit reuse. The journal does not enforce use of particular licences in third party repositories. You should ensure you have necessary rights to share any data that you deposit in a repository.

Data citation

The journal recommends that authors cite any publicly available data on which the conclusions of the paper rely. This includes data the authors are sharing alongside their publication and any secondary data the authors have reused. Data citations should include a persistent identifier (such as a DOI), should be included in the reference list using the minimum information recommended by DataCite (Dataset Creator, Dataset Title, Publisher [repository], Publication Year, Identifier [e.g. DOI, Handle, Accession or ARK]) and follow journal style.See our further guidance on citing datasets.

Research data and peer review

If the journal that you are submitting to uses double-anonymous peer review and you are providing reviewers with access to your data (for example via a repository link, supplementary information or data on request), it is strongly suggested that the authorship in the data is also anonymised. There are data repositories that can assist with this and/or will create a link to mask the authorship of your data.

Support with research data policy

Authors who need help understanding our data sharing policy, finding a suitable data repository, or organising and sharing research data can consult our Research Data Helpdesk for guidance.

See our FAQ page for more information on Springer Nature's research data policy.

After acceptance

Upon acceptance, your article will be exported to Production to undergo typesetting. Shortly after this you will receive two e-mails. One contains a request to confirm your affiliation, choose the publishing model for your article, as well as to arrange rights and payment of any associated publication cost. A second e-mail containing a link to your article's proofs will be sent once typesetting is completed.

Article publishing agreement

Depending on the ownership of the journal and its policies, you will either grant the Publisher an exclusive licence to publish the article or will be asked to transfer copyright of the article to the Publisher.

Offprints

Offprints can be ordered by the corresponding author.

Color illustrations

Online publication of color illustrations is free of charge. For color in the print version, authors will be expected to make a contribution towards the extra costs.

Proof reading

The purpose of the proof is to check for typesetting or conversion errors and the completeness and accuracy of the text, tables and figures. Substantial changes in content, e.g., new results, corrected values, title and authorship, are not allowed without the approval of the Editor.

After online publication, further changes can only be made in the form of an Erratum, which will be hyperlinked to the article.

Online First

The article will be published online after receipt of the corrected proofs. This is the official first publication citable with the DOI. After release of the printed version, the paper can also be cited by issue and page numbers.

FACULDADE DE **MEDICINA**